



Anais da Assembléia

Nº 156

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 05 DE JANEIRO DE 1979

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 147ª SESSÃO ORDINÁRIA (CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA)

REALIZADA EM 5 DE JANEIRO DE 1979

SEXTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Wilson Fortes, secretariada pelos Senhores Deputados Manoel Gaona e Edilson Alencar.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Wilson Fortes). — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário, seja consignado em ata, dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo infausto passamento da Senhora DALILA BIANCHINI RAMOS, ocorrido dia 30 de dezembro do ano findo, nesta Capital. A veneranda senhora era esposa do Senhor João Eugênio Ramos, alto funcionário aposentado da Secretaria das Finanças e genitora do Senhor Wilson Ramos, estimado funcionário deste Poder Legislativo.

Requer ainda, que, da decisão da Casa, se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 5 de janeiro de 1979.

(a) Ivan Rüppel

JUSTIFICATIVA:

A veneranda Senhora Dalia Bianchini Ramos dedicou toda sua existência ao lar e à família, dando edificantes lições de vida e profundo humanismo. Sua morte deixa uma lacuna impreenchível no seio da sociedade curitibana e entre o largo círculo de amigos e familiares.

Endereço para envio de correspondência: Senhor João Eugênio Ramos - Rua Coronel Dulcídio, 1377.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário, seja consignado em ata, nos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo infausto passamento da Senhora GENI SOTTO MAIOR MARQUES, ocorrido dia 24 do mês de dezembro findo, nesta Capital.

A extinta era viúva do Senhor Carlos Marques, conhecido empresário paranaense, genitora do Senhor Carlos Sotto Maior Marques e Maria Aparecida M. Bonat e irmã do Senhor Lélío Guimarães Sotto Maior, alto funcionário desta dought Casa de Leis.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Lineu Turra

JUSTIFICATIVA:

Todos os que conheciam Dona Geni Sotto Maior Marques a estimavam pelos seus dotes de espírito e de coração, destacando-se como uma das principais atividades da extinta, sua inteira dedicação aos menos favorecidos da sorte. A veneranda senhora praticava a filantropia sem alardes, sempre se conservando no anonimato, pressurosa em atender aos que a procuravam e dando a mão amiga, o consolo, as palavras carinhosas, que tanto valem nos momentos de aflição e angústia. Sua morte é uma perda irreparável, principalmente para aqueles a quem sempre serviu com total dedicação.

Endereço para envio de correspondência: Sr. Carlos Sotto Maior Marques — Rua Dr. Pedrosa, 104 - apt.º 1101

Maria Aparecida Marques Bonat — Rua República Argentina, 2237.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao INAMPS encarecendo a importância de ser credenciado o hospital e maternidade de Porto Amazonas para a normalidade de atendimento no setor de saúde.

O apelo faz em função da existência de pedidos formulados junto aos órgãos competentes do Instituto que a população aguarda, com expectativa, já algum tempo.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Ezequias Losso

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, requer a V. Ex.ª, que após manifestação do Plenário, seja transcrita nos Anais da Casa a carta dos Senhores Procuradores Aposentados do Estado, dirigida a S. Ex.ª, o Sr. Governador Jayme Canet Júnior, publicada no jornal "O Estado do Paraná", edição de hoje, 05 de janeiro de 1979.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Lineu Turra

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que este subscrevem, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente requerem, após ouvido o douto Plenário desta Casa, seja encaminhado ofício ao Ex.^{mo} Sr. JAYME CANET JÚNIOR, DD. Governador do Estado, solicitando-lhe sejam concedidas pensões mensais aos familiares de JOSÉ STALIN MACHADO DOS SANTOS e ROMALINO FIORAVANTE, mortos de maneira heróica, o primeiro ao tentar salvar um desconhecido e o segundo no cumprimento do seu dever de Delegado de Adrianópolis, cujas famílias ficaram desamparadas.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Fidelcino Tolentino

JUSTIFICATIVA:

Desde 1975, os signatários estudavam a forma de se conceder uma pensão aos familiares de JOSÉ STALIN MACHADO DOS SANTOS, falecido eletrocutado em junho daquele ano, ao tentar salvar, de maneira heróica, um desconhecido, em frente ao jornal "Gazeta do Povo", conforme foi amplamente divulgado naquela oportunidade, deixando esposa e filha.

Da mesma maneira, logo em seguida, ocorreu o falecimento de ROMALINO FIORAVANTE, em cumprimento de seu dever, quando exercia o cargo de Delegado de Adrianópolis, sem qualquer ônus para o Estado, resultando, igualmente, no desamparo de sua esposa e duas filhas menores.

Tomando conhecimento da Mensagem Governamental n.º 62/78, pela qual Sua Excelência propôs o pagamento de uma pensão mensal no valor de 5 salários-mínimos fixados para a Capital do Estado, ao doutor ARTHUR MARTINS FRANCO, cujo projeto já se transformou, com inteira justiça, na Lei n.º 7022, de 14 de julho de 1978, publicada no Diário Oficial n.º 344, de 18 de julho de 1978, cremos que, procedendo de idêntica maneira em relação aos casos ora levados à sua apreciação, estará honrando a quem honrou nosso Estado com suas ações heróicas.

Para esse fim, tomamos a liberdade de solicitar o encaminhamento dos esboços de anteprojeto de lei em anexo, os quais poderão servir de base para o atendimento dessa humanitária reivindicação, à qual, "data venia", segundo nosso entendimento, o Paraná não se negará a atender, diante do justo precedente de iniciativa do Chefe do Poder Executivo.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais requer, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata da presente sessão, um voto de aplausos à Dra. Bárbara Henryka Lis, pelo invulgar brilhantismo com que se graduou pela Faculdade de Direito de Curitiba.

Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa à Faculdade de Direito de Curitiba, ao Diretório Acadêmico Clotário Portugal e à homenageada.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Ezequias Losso

JUSTIFICATIVA:

Originária de família modesta mas consciente de que pela fé, dedicação, perseverança e respeito ao próximo se alcançam os maiores feitos, Bárbara Henryka Lis ingressou na Faculdade de Direito de Curitiba.

Assim, desde as primeiras aulas do curso de graduação se revelou exemplar aluna, conquistando a admiração e estima de seus professores e colegas.

Por sua disposição em participar foi escolhida para liderar diversos empreendimentos de interesse universitário, que resultaram coroados de êxito.

Concluído seu curso superior, a Dra. Bárbara teve seus méritos intelectuais ressaltados na solenidade de colação de

grau, realizada no dia 29 de dezembro de 1978, no Teatro Guaíra - Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, quando foi convidada a receber a medalha de prata, "Prêmio Professor Milton Vianna", por ter alcançado o segundo lugar no Departamento de Ciências e Atividades Complementares e as três medalhas de ouro "Prêmio Professor Milton Vianna", tendo em vista ter sido a aluna com média mais elevada nos Departamentos de Direito Civil, Direito Penal e Direito Social e Financeiro, única, dentre os formandos a ultrapassar a nota básica para a honraria.

Justo, portanto, que se associe este Poder Legislativo com a Faculdade de Direito de Curitiba e Diretório Acadêmico Clotário Portugal nas homenagens, gravando o fato na História.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Através da Ordem de Serviço, o Comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado, tenente-coronel Lenir Gonçalves da Silva, impôs aos membros daquela unidade, sob pena de sanções disciplinares, proibição de que se utilizem de veículos de transporte coletivo pelas portas dianteiras, determinando que todo guarda de trânsito, a serviço ou não, deve passar pelas catracas e pagar passagens em ônibus urbanos.

O transporte gratuito de soldados do Batalhão de Trânsito é praxe vigente há muitos anos, como liberalidade das empresas de transporte coletivo, reconhecendo o valor dos serviços que prestam e a necessidade que suas funções exigem, de constante deslocamento pela cidade.

Essa praxe, até pela sua antigüidade, não constitui qualquer intenção de aliciamento de simpatias e em nada desmerece os policiais beneficiados. Entendida em sentido maior, é uma contribuição comunitária das empresas à segurança do trânsito e portanto um gesto de utilidade pública.

É pois absurda e de conseqüências nocivas a Ordem de Serviço emitida pelo comandante do Batalhão de Trânsito. É importante para a segurança pública que os fiscais se desloquem livremente pela cidade. E não serão os parques vencimentos que percebem que irão estimular, ou sequer permitir, que auto-financiem essas suas necessidades de transporte.

Assim, o Deputado que ao final subscreve, requer à Mesa, ouvida a Casa, seja encaminhado expediente ao Senhor Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná, apelando àquela autoridade maior que determine ao Comandante do Batalhão de Trânsito que revogue a inoportuna Ordem de Serviço, atendendo assim aos interesses da população, para quem é importante que os fiscais de trânsito sejam amparados no quanto possível para que dêem bom desempenho às suas funções.

por ser a denúncia, e o conseqüente pedido, de alto interesse público, esperamos integral apoio da Casa.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Erondy Silvério

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja registrado nos Anais desta Casa, o discurso por ocasião da posse do Conselheiro LEÔNIDAS HEY DE OLIVEIRA, na Presidência do Tribunal de Contas, pronunciado pelo Conselheiro RAFAEL IATAURO.

Que do presente requerimento se dê ciência àquele Tribunal.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) Jurandir Messias

JUSTIFICATIVA:

O pronunciamento daquele preclaro Conselheiro, espe-

lhou a eficiência com que aquele Tribunal no exercício do processo fiscalizador lhe é cometido pela Constituição. A recondução do Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira ao cargo de Presidente daquela Casa foi o reconhecimento pela sua profícua gestão, quando no campo do controle da administração financeira e orçamentária desenvolveu intensa atividade, descentralizando o seu trabalho até o interior. Ainda em seu pronunciamento destaca o incansável esforço deste Poder Legislativo e a preocupação que temos com os destinos da coisa pública.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — Disse o ex-Presidente Getúlio Vargas: "Torna-se imprescindível amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto, e considerar que todos merecem cuidados e bênçãos como se fossem nossos próprios filhos".

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Iniciamos há pouco o Ano Internacional da Criança. Certamente ao instalá-lo a Organização das Nações Unidas, como em outras vezes, considerou o fato de merecer a criança o respeito maior.

Muitos têm compreendido a profundidade e a extensão dos propósitos da ONU. Lamentavelmente, porém, não são poucos os que permanecem inteiramente alheios à realidade das condições de vida da criança, embora tendo às mãos meios para melhorá-las.

Os menores carentes e os menores abandonados estão aí, com seus desesperos e frustrações. A quem cabe a culpa? Aos pais, às autoridades, a eles próprios?

Realmente, a culpa cabe a todos nós, componentes da sociedade que, infelizmente, tem constantemente falhado nas suas funções.

Para analisar o problema e oferecer sugestões, visando diminuí-lo em sua gravidade, criou esta Casa há algum tempo, uma Comissão Especial.

Sabem os Srs. Deputados que a mesma encerrou as suas atividades, sem atingir os objetivos propostos.

Pretendemos, por isso, logo ao início da próxima legislatura, com o imprescindível apoio de Deputados preocupados com a situação do menor no Paraná, das autoridades federais e estaduais, dos Poderes Executivo e Judiciário, da imprensa, de professores, psicólogos, advogados, médicos, assistentes sociais, e do povo, requerer a formação, desta vez, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com mais competência legal, que a anterior, para que neste Ano Internacional da Criança possamos apresentar alguns pontos básicos para adoção de uma política capaz de minimizar o problema em nosso Estado.

A situação, na verdade, é muito séria, embora o louvável e grande esforço do Instituto de Assistência ao Menor.

Assim, creio que a iniciativa da Organização das Nações Unidas, não será uma simples formalidade, mas terá um sentido prático nesta Casa de Leis.

Outrossim, Sr. Presidente, estou encaminhando à Mesa um requerimento que tem por objetivo consignar um voto de aplauso na ata da sessão de hoje, à Doutora Bárbara Henryka Liz. A Doutora Bárbara, Sr. Presidente, Srs. Deputados, colocou grau no dia 29 de dezembro de 1978, recebendo na oportunidade, 3 medalhas de ouro, das 4 medalhas de ouro que foram conferidas, e recebeu também uma medalha de prata correspondente ao segundo lugar durante todo o Curso de Direito.

Esta jovem, Sr. Presidente, Srs. Deputados, se constituiu sempre durante o curso, num exemplo de fé, de dedicação, de perseverança, e de respeito ao próximo e, por esta razão, dentro daquele princípio bíblico inclusive que diz: "A quem honra, honra", estamos apresentando esta propo-

sição.

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ao encerrarmos mais um período legislativo, neste clima de amizade, queremos agradecer a todos os companheiros pelo prestigiamento dado à nossa pessoa, principalmente, à Comissão Executiva da Casa, presidida pelo ilustre Deputado Ivo Thomazoni e, hoje, pelo Vice-Presidente, o nobre Deputado Jurandir Messias.

Também agradecemos, de um modo todo especial, ao Sr. Primeiro Secretário, pela maneira com que fomos atendidos pelo ilustre Deputado Quielse Crisóstomo. E, aqui de público, queremos o nosso testemunho, o nosso agradecimento, pelo trato de S. Ex.^a para com os companheiros de bancada, e que, nos momentos difíceis, sempre esteve ao lado dos Deputados.

Deputado Quielse, receba a homenagem singela de um amigo que, ao encerrar este período, agradece a toda Comissão Executiva, ao Presidente que ora preside a sessão, Deputado Jurandir Messias, e a V. Ex.^a, que tão bem soube, nestes dois anos, pautar os destinos desta Casa. Que Deus o ilumine para que continue lutando sempre pelo Paraná e por sua gente.

O nosso muito obrigado, os nossos agradecimentos, que não sirva isso como bajulação, mas que sirva como reconhecimento ao trabalho de um homem que está deixando a Secretaria, a um homem que, embora muitas vezes incompreendido, sempre soube ser um bom amigo.

E, aos bons amigos, na hora em que deixam o Poder, que deixam um cargo, é que dizemos "Muito obrigado".

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito, Sr. Deputado Wilson Fortes.

O SR. WILSON FORTES — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Última sessão do atual período legislativo! Queríamos, apenas, agradecer a todos os Srs. Deputados, aos Funcionários da Casa, de um modo especial à Comissão Executiva, aos Srs. Jornalistas, representantes da imprensa escrita, falada e televisada, este ano de feliz convivência.

Trabalhos importantes foram executados pelo Poder Legislativo, em todos os instantes. Tivemos não só o trabalho incessante, objetivo e sadio dos Srs. Deputados, através de uma compreensão ampla, sejam Deputados da Arena, ou do MDB. E com isso, a Assembléia Legislativa cumpre mais um período na sua história.

À Comissão Executiva, liderada pelo brilhante Deputado Ivo Thomazoni, que se encontra enfermo, mas deixamos, aqui, consignado a nossa homenagem, o nosso aplauso, à sua dedicação, não só como Deputado, mas como Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; aos demais membros da Comissão Executiva, Deputado Quielse Crisóstomo da Silva e Deputado Domingos Scarpelini, também o nosso reconhecimento pela dedicação, pelo zelo, por todo o esforço desempenhado para o bom andamento dos trabalhos desta Casa.

Reiteramos o nosso agradecimento, o nosso muito obrigado, a todos os funcionários do Poder Legislativo que não mediram esforços, em momento algum, para o bom andamento dos trabalhos desta Casa.

Finalizando, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não poderíamos deixar, em hipótese alguma, de registrar aqui, embora ausente neste momento, o nobre Deputado Waldenício Barbalho, nosso amigo de Paranaíba, de longa data, homem público que há muitos e muitos anos, aprendemos a querer bem e dedicar ao mesmo o calor de nossa amizade. Mas, não poderíamos deixar de externar, aqui, o nosso descontentamento pelos últimos pronunciamentos feitos, desta tribuna, pelo Deputado Waldenício Barbalho, principalmente quando através

de críticas infundadas, tentou ofuscar o brilho da administração Jayme Canet Júnior, procurando atacá-lo de uma maneira infundada, mas nós sabemos, e a Assembléia Legislativa do Estado reconhece que o atual Governador do Estado, homem digno, correto, de atitudes abalisadas, deixará registrado na história do Paraná, uma das maiores administrações que o Paraná já teve e o Deputado Waldenício Barbalho, criticando também de uma maneira radical, o Prefeito Municipal de Paraíso do Norte, motivo que nos entristece, pois conhecemos o Prefeito de Paraíso do Norte, como também conhece o Deputado Waldenício Barbalho. Ainda no interior do Estado, nesta semana, tivemos o descontentamento de verificar nos jornais, um pronunciamento feito desta tribuna, do Deputado Barbalho, quando atacava, não só o Prefeito de Paraíso do Norte, mas também o Governo do Estado e o DER, alegando que, por interesses pessoais o DER desviou a estrada que liga Paraíso do Norte, procurando beneficiar um grande fazendeiro de nome Sydnei Pedro Assunção Vieira, alegando mesmo que esse fazendeiro, esse homem que reside há tantos anos em Paranavaí, amigo do Deputado Waldenício Barbalho, homem de bem, de atitudes abalisadas, teve a estrada desviada de sua fazenda. Isso não é verdade, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A estrada que liga São Carlos a Paraíso do Norte, cortou a fazenda do Sr. Sydnei Vieira e só não cortou mais, porque se assim fosse, o DER se obrigaria a construir três pontes, o que iria onerar demais essa rodovia.

Fica aqui, pois, registrado, nesta última sessão, o nosso descontentamento, muito embora respeitamos por demais o Deputado Waldenício Barbalho, e temos com ele, a melhor convivência, e pretendemos ainda com ele, juntos, morando na cidade de Paranavaí, trabalharmos pela grandeza daquela cidade e pela grandeza do Estado do Paraná.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Concedo a palavra ao quarto orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes.

O SR. FABIANO BRAGA CÔRTEZ — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ao encerrarmos esse período legislativo, quero cumprimentar os Senhores Deputados, por mais um término de um período legislativo da Assembléia Legislativa do nosso Estado, e nessa mesma oportunidade, fazer referência ao órgão do Estado, que muito tem dado de si para o desenvolvimento dos municípios que compõem o nosso Estado.

Trata-se da FAMEPAR que em dezembro de 1977, uma pequena semente foi lançada ao solo e, já em 1978, produziu uma magnífica safra.

(Lê): "Trata-se da criação a princípio de um pequeno grupo de trabalho com a finalidade de se constituir num instrumento de implementação da política de desenvolvimento urbano, a nível estadual.

O grupo inicialmente composto de um engenheiro, um arquiteto, um desenhista e um topógrafo, da Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná, contratados para atender a demanda surgida, quando a partir de novembro de 1977, a FAMEPAR veio a se caracterizar como cogestora dos recursos provenientes da cota parte do Estado no FUNDO NACIONAL DE AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO.

O Governo Federal ciente das dificuldades por que passam os municípios brasileiros instituiu aquele Fundo, com recursos provenientes do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes Líquidos e Gasosos, distribuindo metade aos Estados e igual parte em rateio aos municípios, como mais uma forma de equipar as cidades face aos problemas de crescente urbanização, no caudal da Revolução Industrial e com o homem abandonando o campo, onde a máquina chega avassaladora para substituir seus braços insubstituíveis, fugindo para as cidades,

em busca de melhores condições de vida, notadamente trabalho, para ele como, de resto, para toda a família ou grupo.

Em seus inúmeros pronunciamentos, feitos no interior e na Capital, o Presidente da FAMEPAR, Ivan de Azevedo Gubert, têm ressaltado que o atendimento à estrutura básica das comunidades foi uma preocupação do Governador Jayme Canet Júnior que, compenetrado da sua importância para o aprimoramento dos padrões de bem-estar.

Para que houvesse uma pronta resposta aos anseios das comunidades locais foi necessário a requisição de três arquitetos, seis engenheiros, dois engenheiros operacionais, quatro estagiários e dois agentes administrativos no mercado de trabalho, entre os mais capacitados.

Ao findar o ano de 1978, constatou-se que cento e vinte e quatro municípios contaram com obras que vieram aprimorar o seu nível de vida o que vem evidenciar uma notável atuação daquele órgão, sobressaindo-se entre os integrantes da administração estadual.

Nada menos de que 97 milhões, oitocentos e vinte e quatro cruzeiros foram aplicados em obras de drenagem, hospitais, abastecimento de água, aquisição de equipamento hospitalar, pavimentação de ruas e avenidas, iluminação pública, terminais rodoviários, bibliotecas, centros comunitários, praças públicas e esportes, muros, entre outras.

O êxito da política de atuação repousa no acionamento de setores de grande capacidade de atuação sintonizados com os anseios do homem a uma melhoria das condições de vida, principalmente no interior, e compenetrados da sua importância para o aprimoramento dos padrões de bem-estar do povo.

Tem o Sr. Ivan Gubert acentuado a preocupação quanto ao atendimento às necessidades prementes de suprir os Municípios de equipamentos infra-estruturais que possibilitem absorção no local dos itinerantes, que na sua falta, demandam aos outros centros maiores.

Pela magnífica obra que os servidores daquele organismo vem proporcionando às administrações municipais seja no setor de urbanismo, de recente implantação e com excelentes resultados, seja nas outras áreas, onde se destacam as Assistências Jurídica, Financeira, de Treinamento e de Modernização Administrativa, setores em que a Fundação é reconhecida hoje como uma das mais importantes do País, contribuindo com vários outros Estados, onde sua contribuição técnico-científica tem sido permanentemente solicitada.

Também desejamos ressaltar a destinação de uma ampla área para escritório dos Prefeitos, quando de suas permanências em Curitiba, onde têm à sua disposição recursos humanos e de equipamentos objetivando um melhor aproveitamento de suas estadias no trato dos interesses das comunidades locais.

Ao encerrar o presente período legislativo desejamos expressar os nossos cumprimentos ao corpo técnico e administrativo daquela entidade pelos valiosos benefícios proporcionados à coletividade paranaense, traduzindo-se-lhes um voto de louvor."

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao quinto orador inscrito, Sr. Deputado Quielise Crisóstomo.

O SR. QUIELISE CRISÓSTOMO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nesta sessão, entendemos ser uma oportunidade, a exemplo dos demais Deputados de dizer de público, de confessar de público, o que nos vai na alma.

A difícil missão, para a qual fui convocado por Vv. Ex.^{as}, Senhor Presidente, Senhores Deputados, por dois anos, na Superintendência do Poder Legislativo do Paraná, é bem possível que não conseguíssemos executar nem mesmo o que nós pretendíamos, quanto mais o que necessita este Poder e que, naturalmente, o que era vontade que fosse feito pelos Senhores Deputados.

Porém conseguimos, com a colaboração de Vv. Ex.^{as},

todos os parlamentares, principalmente os companheiros da Mesa e da Comissão Executiva e dos líderes das duas bancadas, que por várias vezes este 1o. Secretário teve que testar não só a sua capacidade própria de bem entender as coisas da Administração deste Poder, mas sobretudo, de testar a compreensão dos seus companheiros e graças a essa somatória a esse entendimento recíproco entre os parlamentares das duas bancadas e sobretudo e principalmente pela colaboração dos funcionários da Casa, adquirimos, praticamente, uma outra afeição com relação ao reequipamento dos gabinetes dos Senhores Deputados. Procuramos atender todas as reivindicações dos Senhores Parlamentares com relação aos seus gabinetes.

Adquirimos quinze carros zero km., hoje, terminando, praticamente, neste fim de mês, a nossa administração na 1a. Secretaria, nós entregamos a Casa de Leis com uma frota, completamente, renovada.

Apresentamos por três vezes, juntamente com a Comissão Executiva e, a terceira vez por iniciativa do próprio 1o. Secretário, o plano de reestruturação do pessoal da Assembléia, que, hoje, à tarde, pela segunda vez, iremos dialogar com Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, como tentativa talvez derradeira, para conseguirmos a realização do grande sonho deste Poder - a reestruturação, principalmente, do pessoal de nível mais inferior deste Poder; além da reivindicação de mais pessoal qualificado e a nível de livre escolha dos Senhores Deputados para formação dos gabinetes dos Senhores Deputados, dos gabinetes dos Senhores Parlamentares.

Quero, pois, neste momento, agradecer, principalmente, aos Srs. Deputados Gabriel Manoel, Wilson Figueiredo Fortes que, da tribuna, de público, reverenciaram a nossa modesta administração como 1o. Secretário.

Mas, agradecer também e, principalmente, a Sua Excelência o Presidente da Casa, não somente a Ivo Thomazoni mas, agora, neste final, principalmente, a Jurandir Messias. Ao Deputado Jurandir Messias, que soube compreender a oportunidade de, ocupando como Vice-Presidente a direção da Casa, conduzir, nos momentos derradeiros desta Legislatura, como exemplar Parlamentar que já tínhamos conhecimento.

Agradecemos, pois, a todos os Funcionários, em particular, para não esquecer de ninguém; os humildes funcionários até os mais graduados, a colaboração, não com o 1o. Secretário mas, como administrador da Casa, o responsável pela superintendência do Poder.

Agradecer e fazer com que este ano da graça de 1979, possamos conseguir o final dos desejos, a plenitude da execução do planejamento feito no ano de 1978, que iniciamos em 1977, possamos concluir, conosco na Secretaria, ou sem nós, possamos concluir aquilo que este Poder deve ter:— Conseguir uma paridade entre os Poderes, este Poder que, por muito tempo foi o Poder que não podia, haveremos todos, com a independência que ele deve ter, com a altivez e a dedicação de todos nós, chegarmos a um desiderato comum dos verdadeiros representantes de um povo.

Obrigado, Sr. Presidente; obrigado, Srs. Deputados; obrigado, Srs. Jornalistas; obrigado Srs. Funcionários deste Poder.

Felicidade e que Deus dê a vocês a felicidade que vocês deram ao 1o. Secretário; o carinho e que seja recíproco, espero, a dedicação que esperei ter dado, também, a vocês.

Muito obrigado.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias) — Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a visita do ilustre Vereador Antônio Carlos Abbud, Líder do Movimento Democrático Brasileiro, na Câmara Municipal de Paranaguá, e que se faz acompanhar de Sua Excelência o Sr. Deputado Nelson Buffara.

Esta Presidência dá ciência aos Srs. Deputados que, no Dia 24 do corrente mês, ou 24 de janeiro, será promovido por esta Casa o Seminário Paranaense de Desenvolvimento, de

iniciativa da Assembléia Legislativa e com apoio da Revista Panorama. O Seminário terá início às 8,30 horas, do dia 24 do corrente, para a discussão do tema geral "Desenvolvimento e Inflação". Haverão três painéis que se sucederão ao longo do dia, com a participação de expoentes da vida política e econômica brasileira, além de parlamentares desta Assembléia e líderes empresariais.

Portanto, ficam os Srs. Deputados convidados a comparecerem neste Plenário, no dia 24 do corrente, para a abertura deste Seminário.

Consulto a liderança do Movimento Democrático Brasileiro, se quer fazer uso do horário que lhe é reservado.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Lineu Turra.

O SR. LINEU TURRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados: (Lê)

"Por delegação que muito me honra do eminente Líder da bancada do MDB, nesta Casa, Deputado Nilso Romeu Squarezi e também na condição de um de seus vice-líderes, quando chegamos ao fim de mais uma legislatura que se completa neste período de sessões extraordinárias, ocupamos a tribuna, no dia de hoje, para de nossa parte e representando os meus eminentes colegas do MDB que aqui tiveram assento, dizer que estamos com a consciência do dever cumprido.

A nossa presença e nosso esforço em todas as oportunidades dos trabalhos desta Casa, se mais não produziram em favor do povo que nos confiou a sua representação, não temos dúvida em afirmar que se deveu mais às contingências do momento histórico em que vivemos, de um Poder que nada pode, em decorrência de um regime de exceção que se implantou nesta Pátria há 14 anos.

Contudo, e apesar de representar uma minoria nesta Assembléia, não faltou à bancada do MDB a disposição de luta na defesa das aspirações e direitos de todas as classes que com seu trabalho, são responsáveis pela sedimentação do progresso deste Estado. Ainda, some-se a isto, a grande glória de ter sido o MDB o intérprete das oposições brasileiras, representadas por todos os segmentos da sociedade, civis ou religiosas, que engajados na mesma luta pela defesa dos fundamentais princípios de liberdade e respeito a pessoa humana e no restabelecimento do Estado de Direito democrático.

Foram quatro anos em que a Oposição, aqui nesta Casa Legislativa, aflorou os mais diversos temas de interesse do Estado e da Nação, através de seus líderes, como o eminente e culto Muggiati Filho e os não menos ilustrados Osvaldo Macedo, Trajano Bastos, Enéas Faria e por último o combativo e talentoso jovem Nilso Romeu Squarezi e demais companheiros que também, com inteligência e ardor cívico, desempenharam o seu nobre mister de representar o povo.

As discussões, por mais acaloradas que tenham sido no confronto com a valorosa bancada arenista, chegando muitas vezes por certo a ultrapassar os limites da urbanidade e até ferindo normas escritas deste Parlamento, não chegaram entretanto, a ferir susceptibilidade que fosse além do momento vivido, porque no seu fundamental sempre residiu o propósito sadio de defender com apego os mais altos interesses do Povo do Paraná.

Por isso, Senhores Deputados, que integram a bancada arenista nesta Casa, ficam aqui as homenagens da bancada do MDB, com os nossos respeitos e nossa admiração, acreditando que de nossa parte nada fizemos para que pudéssemos desmerecer a recíproca do tratamento que justamente hoje aqui lhes tributamos esta tribuna.

Souberam os Senhores, durante esses quatro anos, sustentar os debates que aqui se travaram e sempre nos entreveros, ajudaram trazer luzes onde havia trevas, para que das nossas decisões saíssem os benefícios dos quais o povo era o seu destinatário.

A todos que aqui nesta Casa, funcionários, do mais humilde ao mais categorizado, e a Imprensa de nosso Estado, que

de uma forma ou de outra, colaboraram na tarefa que nos incumbia desempenhar em favor do Paraná e do Brasil, queremos render as nossas homenagens de reconhecimento e gratidão.

E, afinal, fazendo votos para que este Ano de 1979, seja o Ano da Graça, e o marco de novas decisões, da paz, da compreensão, do perdão, da reparação das injustiças, da abolição dos atos de exceção, das medidas de emergência, do 477 e das leis desumanas; que se restaure enfim, o Estado de Direito Democrático, com eleições livres e diretas, para formação de uma Assembléia Nacional Constituinte, em que os representantes do povo se incumbem de elaborar a Carta Magna, sem os vícios do arbítrio e da prepotência, mas onde se inscreva de forma perene e imposterável, a vontade soberana da Nação brasileira.

Não podia terminar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, sem antes enfatizar, que o MDB está de portas abertas para aqueles que, passados os dias negros que a história deste País com tristeza registra, posto que afastados da vida pública, por força do arbítrio e da violência, desejarem formar nas suas fileiras e ajudar com seu ideal cívico no prosseguimento da luta pela completa redemocratização do País e na construção do seu progresso a que aspiramos todos os brasileiros."

O SR. PRESIDENTE — (Gilberto Carvalho) Concedo a palavra ao nobre Deputado Jurandir Messias.

O SR. JURANDIR MESSIAS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A nossa passagem por esta tribuna, teria outra incumbência, mas, em virtude dos pronunciamentos dos Deputados Gabriel Manoel, Quielse Crisóstomo da Silva e Fabiano Braga Côrtes, este Deputado, na qualidade de Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, sente-se na obrigação e no dever de, antes, agradecer as palavras elogiosas, e porque não dizer, carinhosas, com que foi destacado por aqueles Parlamentares, pelo pouco tempo, ou pouco prazo que estivemos na Presidência da Assembléia. Eu quero dizer e, ao mesmo tempo agradecer, penhoradamente e de todo o coração, estas palavras bondosas que este Deputado se viu na eminência, em virtude de problemas de saúde de seu titular, Deputado Ivo Thomazoni, tão importante e honroso cargo, ou seja, o de presidir este Poder Legislativo.

Fizemos o que determina o Regimento Interno da Casa, mas tanto tivemos, é evidente, a compreensão e a colaboração dos Srs. Deputados. Não podemos e, seríamos até injustos, se aqui destacássemos nomes que colaboraram conosco quando exercemos a Presidência da Assembléia. Queremos agradecer aos nossos companheiros da Aliança Renovadora Nacional. Esta bancada que sempre esteve ao meu lado, que sempre me ajudou e que participou para que eu desenvolvesse, com eficiência, o bom andamento dos trabalhos. À bancada do MDB, esta bancada briosa, eficiente, que marcou com bastante eficiência, com trabalho, com dinamismo, com amor à causa pública, principalmente neste período legislativo, nestes quatro anos que aqui convivemos, que aqui estivemos juntos muitas vezes opostos, é verdade, mas que sempre procurando, — a minha bancada e a bancada do MDB, carrear melhores dias, melhores oportunidades para a gente paranaense; esta bancada que hoje não volta em sua totalidade, que muitos de seus Pares, que muitos de nossos companheiros que aqui lutaram nestes 4 anos, não voltam conosco.

Tenho certeza que eles continuarão na vida pública, para que, em 1982, tenham novamente a oportunidade de pleitear a sua volta à esta Casa e, tenham a certeza — aqueles que não voltam, que as suas presenças serão sentidas, que nós sentimos suas faltas e que o Paraná principalmente, a sua gente, também haverá de chorar as suas ausências nesta Casa de Leis.

Mas, a vida pública é assim mesmo. A vida pública, muitas vezes, não nos oferece aquilo que queremos, que almejamos, mas estes companheiros da Arena e do MDB, que voltarão às suas atividades particulares nestes 4 anos, eu tenho certeza que vão nos visitar, que aqui virão muitas vezes para nos cumprimen-

tar e nos abraçar.

A estes companheiros que não voltarem, estamos aqui à sua disposição, ao seu dispor, que nos procurem, venham aqui e nos solicitem deste e dos demais Deputados da Assembléia, aquilo que vocês desejarem, que vocês quiserem, porque sabemos que vocês vão continuar a palmilhar aquele caminho que os conduziu também nestes 4 anos de Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Portanto, eu agradeço. Agradeço ao Quielse, eu digo ao Quielse, não o chamo de Deputado porque o considero como um dos grandes amigos, como um irmão.

Então, Quielse, você que foi o nosso primeiro Secretário, que honrou sobremaneira aquele voto que nós depositamos em você há dois anos atrás; você que teve um mandato confiado pelos seus companheiros e eu que, naquela oportunidade, me empenhei, eu que procurei lhe ajudar, juntamente com os outros companheiros nossos da Arena, tenho certeza que você honrou, que você não decepcionou e lhe digo Quielse, se você voltar, continuará honrando e continuará a não nos decepcionar novamente na Primeira Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Gabriel Manoel, meu particular amigo, as tuas palavras, também me foram comoventes. Você — eu agora não o chamo de Excelência — você, Gabriel, foi para mim, uma grata e alegre amizade que conquisei nestes 4 anos, porque o conheci em 1974. Mas, tenha certeza que foi e será um dos meus grandes amigos que tenho no rol de tantos amigos que adquiri na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Pretendemos que o requerimento nosso tenha o acatamento e aprovação dos Srs. Deputados. O nosso requerimento está assim vazado: — Súmula (Lê):

"Solicito seja registrado nos Anais da Casa o discurso por ocasião da posse do Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira, na Presidência do Tribunal de Contas, pronunciado pelo Conselheiro Rafael Iatauro".

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O discurso ontem, proferido pelo Conselheiro Dr. Rafael Iatauro, numa altura do mesmo — e foi o que despertou a curiosidade e a pretensão nossa deste requerimento, foi quando ele diz: "Na ordem de procurações que orientou as medidas reformadoras preliminares emergiu a figura do Presidente deste Tribunal, Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira. Desde o primeiro momento, demonstrou invulgar interesse na solução do problema, tomando iniciativas tendentes a apressar a escalada na mudança estrutural.

É justo que se destaque, além do incansável esforço desta Casa, a participação da Assembléia e do Poder Executivo. Os Srs. Deputados do Paraná demonstraram, como rotineiramente tem acontecido, mais uma vez, a alta preocupação que têm com os destinos da coisa pública, atendendo os apelos do Governo do Estado, traduzido em mensagem que visava a reestruturar o quadro próprio deste Tribunal de Contas".

Sr. Presidente, nós sabemos que hoje, principalmente nesta época, não é muito fácil e não é muito comum que se receba, principalmente este Poder Legislativo, receba homenagens, por ocasião de atos solenes, como o de ontem, quando da posse do Presidente do Tribunal de Contas daquele Poder, que foi proferido pelo Conselheiro Rafael Iatauro.

Nós que recebemos hoje o seu pronunciamento, houve-mos por bem deixar registrado nos Anais desta Casa, para que se tenha, pelo menos, uma lembrança futura, de que o nosso Poder foi lembrado, foi mencionado por outro Poder, pelo poder irmão, ou seja, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Quero agradecer, em nome da Presidência, as palavras bondosas, elogiosas, do Conselheiro Rafael Iatauro, que proferiu ontem, por ocasião da posse do Presidente do Tribunal de Contas.

Era só, Sr. Presidente. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. — (Lendo):

"Desencumbindo-me da difícil missão de substituir o nosso eminente Líder, Deputado Luiz Roberto Soares, que pela sua capacidade e inteligência tem dignificado nossa bancada e com rara inteligência tem sabido conduzir os interesses do Estado.

Assumo esta tribuna, nesta oportunidade, com o propósito de prestar os sinceros agradecimentos aos meus nobres Pares, pela maneira fidalga e cortês com que sempre se houveram durante o período em que exerci a liderança da bancada da Arena e do Governo neste Poder Legislativo. Foi sem dúvida alguma este período de convocação extraordinária de profícuo trabalho que este Legislativo empreendeu em prol do nosso Estado. Esta tarefa teve o seu êxito, em grande parte, pela maneira democrática e desinteressada com que, não só Deputados da Aliança Renovadora Nacional, como do Movimento Democrático Brasileiro, se portaram visando acima dos interesses pessoais e partidários, os interesses do Paraná.

O período de convocação que hoje encerramos, foi um período dos mais intensos, quando esta Casa apreciou mais de 285 Projetos de Resolução, que versavam sobre Convênios, entre o Estado e diversos municípios paranaenses e, 11 Projetos de Lei, entre os quais o que propiciou o aumento de vencimentos dos funcionários públicos e, outros que visavam melhorias para diversas classes do funcionalismo público estadual.

É de ressaltar, que se o período extraordinário chegou ao seu término com um saldo positivo, isto se deveu ao entrosamento dos mais cordiais que neste período as lideranças do MDB e ARENA mantiveram, voltadas exclusivamente aos interesses do nosso Estado.

A nossa liderança foi facilitada em todos os setores, ocasionando assim, que a tarefa que a princípio se nos parecia árdua, viesse a ser das mais amenas.

Nesta oportunidade que pela última vez Deputados integrantes da 8a. Legislatura se reúnem, podemos, sem dúvida alguma, afirmar que este convívio nos engrandeceu e nos ajudou a melhor compreender e exercer as nossas altas e dignificantes funções de representantes do povo paranaense."

Sr. Presidente, Srs. Deputados, usará o restante do horário da Liderança da Arena, o nobre Deputado Basílio Zanusso.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Agora, ao apagar das luzes, deste período legislativo, quero fazer um registro com muita alegria, de um acontecimento que julgo da maior importância, sob o aspecto econômico e social. Trata-se de uma notícia veiculada no jornal "O Estado do Paraná", de 16 de dezembro de 1978, num artigo com o título: "DESCOBERTA A CURA DO CANCRO CÍTRICO". E eu interessado particularmente por ser procedente de uma região que há mais de 10, 12 anos, em tendo seus pomares cítricos erradicados, e como é do conhecimento dos Srs. Deputados e de todo o Paraná que estamos, o Estado do Paraná está, como São Paulo e Mato Grosso, pela Portaria no. 08 de janeiro de 72, do Ministério da Agricultura, quase que totalmente interdito ao plantio de árvores cítricas e com o conhecimento desta notícia, eu me dirigi à Secretaria da Agricultura onde fui recebido pelo jovem engenheiro agrônomo Luiz Carlos Hattiback, engenheiro coordenador da Defesa Sanitária Vegetal do Paraná, e pude constatar com alegria que se a notícia da descoberta, da fórmula que combate o mal que dizima, que acaba com as nossas laranjeiras, e com os pomares cítricos, se não é oficial, pelo menos, o Paraná tomará conhecimento através da Secretaria da Agricultura, dos resultados obtidos pela pesquisa que está sendo levada a efeito em virtude do convênio celebrado

com a Secretaria do Estado do Paraná e o Instituto Agronômico de São Paulo, onde objetivando a pesquisa de combate a este mal, o Paraná fará publicar através da Secretaria da Agricultura, relatório da conclusão deste trabalho, ou da conclusão dos trabalhos relativos ao convênio que me referi, que se finda ou findou-se agora, no ano de 78.

Após a publicação dos resultados oficiais que será feito pelo IAPAR ou pela Secretaria, nós voltaremos a esta Casa, depois do exato conhecimento e dimensão do assunto, para propormos aqui, juntamente com os Srs. Deputados desta Casa, proposição no sentido de que o Paraná seja excluído dessa portaria ministerial que interdita o Paraná para o plantio de árvores cítricas, ou que, pelo menos, se dê uma nova redação ao documento.

Portanto, Srs. Deputados, é com muita alegria que venho aqui, mais uma vez, abordar esse assunto que, já por reiteradas vezes, sobre o mesmo já falamos, pois que é um assunto de tamanha importância e de uma significação das maiores para a economia do Estado do Paraná.

O Sr. Gilberto Carvalho — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento) Nobre Deputado, estava esperando a conclusão de seu pronunciamento, porque sabia que Vossa Excelência já tinha alguns dados sobre o cancro cítrico.

Há dias atrás, quando visitava minha região, tive oportunidade de verificar caminhões vendendo mudas de frutas cítricas livremente. E aquilo me preocupou, porque, em 1968, quando eu era Prefeito naquele mesmo município, houve erradicação de parte, ficando outra parte para ser erradicada.

No ano passado, quando iniciava também a erradicação no Município de Jardim Alegre, com um trabalho em que movimentamos quase toda a população do município, conseguimos com que a erradicação fosse suspensa. E aquilo chamou a atenção de todos, fazendo com que o Secretário da Agricultura, por sua própria iniciativa, suspendesse essa medida que vinha sendo adotada no Paraná, e da qual não vemos resultado nenhum. Porque, sabemos que os recursos que temos não são suficientes para erradicação da maneira como vem se fazendo.

Já tivemos reuniões tratando desse assunto.

E Vossa Excelência que é estudioso do problema do cancro cítrico, dando-nos essas informações que o IAPAR irá elaborar um estudo, eu me coloco à disposição, junto com Vossa Excelência, para oferecermos subsídios para que não continue, aqui no Paraná, a erradicação da maneira indiscriminada como vinha sendo feita, prejudicando os agricultores que, com tanta dificuldade, ao formar sua propriedade, formavam também seu pomar que era erradicado sem ele saber porque. Porque essa erradicação não atendia os objetivos a que se propunha.

Muito obrigado.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Obrigado pelo aparte.

E na verdade — acredito — todos nós estaremos atentos logo após a publicação desse documento valioso do Secretário e que será elaborado por técnicos altamente capacitados, pertencentes ao Instituto Agronômico de São Paulo, e por nossos técnicos do IAPAR e do Instituto Biológico de Pesquisas do Paraná a Assembléia, no nosso entendimento, deverá apresentar um documento sério, junto ao Governo Federal, procurando dar solução a esse gravíssimo problema.

Vossa Excelência lembra bem que a Secretaria da Agricultura, o Governo do Estado, muito embora assumindo a responsabilidade da campanha da erradicação das árvores, através do convênio firmado há cerca de um ano e pouco, o Estado deixou de cumprir com esse compromisso assumido, porque entendeu — e de maneira certíssima — que é "burrice" cortar laranjeiras e árvores cítricas, se estamos fazendo isso há 14 anos sem nenhuma solução.

Ao se perguntar "quando voltaremos a plantar laranjas?", não há resposta.

Então, de maneira alguma, poder-se-á cortar laranjeiras no

Paraná. O que devemos é esperar que se dê solução por essa forma abordada e conhecimento através de notícia que acabei de trazer à Casa.

O Sr. Lázaro Dumont — Vossa Excelência permite um aparte?

(Assentimento) Nobre Deputado Basílio Zanusso, primeiramente, gostaria de congratular-me com Vossa Excelência, por esse assunto que Vossa Excelência mais uma vez, traz à Casa.

Realmente, é de se lamentar a política adotada nesse setor de agricultura, porque, sem dúvida alguma, a citricultura poderia ser, no Paraná, e tem condições de ser, de uma faixa econômica muito grande.

Tive oportunidade, há um ano atrás, quando também, juntamente com Vossa Excelência, defendi esse ponto de vista nesta Casa, ler um trabalho que dizia que, aproximadamente 60 mil caixas de laranja chegavam, só em Curitiba, por semana. E, evidentemente, sente-se hoje, que as pessoas que dirigem a política da citricultura no Brasil, no Ministério da Agricultura, realmente não têm interesse que o Paraná seja um produtor de fruta cítrica. Porque, deixaríamos de ser consumidor para ser produtor. Principalmente a região de Vossa Excelência. E tivemos oportunidade, várias vezes, na região que Vossa Excelência representa, nesta Casa, Vossa Excelência e o Deputado Quiel-se Crisóstomo, e também a região de Santo Inácio, representada pelo Deputado Dácio Leonel, que uma das soluções econômicas para aquela região, seria sem dúvida nenhuma a citricultura. Uma área própria, como são as áreas de Barreto, de Araraquara e outras áreas no Estado de São Paulo e que realmente se produz tanto a laranja no Brasil.

Congratulo-me com Vossa Excelência, realmente há necessidade de se tomar posição, seja a Secretaria de Agricultura, a própria Assembléia Legislativa ou todas as pessoas que realmente tenham consciência, neste Estado, de esposar a tese que Vossa Excelência traz hoje a esta Casa.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Eu é que agradeço o aparte de Vossa Excelência, e lembra bem Vossa Excelência, este é um assunto para se discutir com mais tempo, quero crer, mas não deixei de fazer o registro pela oportunidade. Mas, só no aspecto econômico, quer parecer-me que a laranja seja ou as frutas cítricas representam hoje o oitavo produto da economia que se exporta no Brasil.

O Sr. Quiel-se Crisóstomo — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento) Nobre Deputado Basílio Zanusso, lembro-me da nossa primeira legislatura, onde Vossa Excelência iniciou um trabalho sobre o campo cítrico e até mesmo após um debate caloroso nosso, nós solicitamos a presença de autoridades do Ministério da Agricultura que vieram à Assembléia.

Este assunto eu entendo que foi de muita felicidade, é um assunto momentoso para o Paraná. Porque nós que conhecemos a problemática da cafeicultura e de outros produtos da lavoura do nosso Estado, aproveitando este último dia e aproveitando esta sua passada pela tribuna, temos que comunicar que a exploração e esse dado é um dado que eu obtive no Município de Céu Azul, a exploração econômica da laranja hoje é uma das mais rentáveis que eu conheço. A produção por alqueire, hoje, está uma vez e meia o que está produzindo o café.

E nós, principalmente com relação à resistência às intempéries, a laranja deve receber do Estado do Paraná e, principalmente através dos seus representantes aqui desta Casa, uma atenção muito especial porque o campo cítrico será, como foi na época da ferrugem no café, será a destruição de todos os laranjais de nosso Estado.

Então, eu entendo que Vossa Excelência está abordando com muita oportunidade um tema que nós todos devemos nos deter daqui para frente, porque, se quando eu digo que a laranja produz, hoje, por alqueire, mais uma vez e meia do que produz um alqueire de café, eu estou dizendo o significado econômico

desse produto para o nosso Estado; não só agora no combate ao cancro cítrico, mas como incentivo também, do aproveitamento do produto na industrialização aqui no Paraná, também. Então, eu quero cumprimentar Vossa Excelência, e, como naquela ocasião também, se não me engano em 71 ou 72, ou no início de 74, não lembro bem, em 72, que nós tivemos uma oportunidade de já tocar neste assunto com bastante ênfase, eu estarei a seu lado, nobre Deputado, cumprimentando primeiro pela iniciativa, estarei ao seu lado como daquela vez, para voltarmos a um tema que eu entendo dos mais importantes para a economia do Paraná.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Muito obrigado.

Finalizando, e ao agradecer o aparte de Sua Excelência, concedo o aparte a Vossa Excelência.

O Sr. Ezequias Losso — Deputado Basílio Zanusso, é com grande interesse para o Estado do Paraná, que Vossa Excelência vem a essa tribuna para demonstrar a sua dedicação a este assunto que, realmente, se constitui em um dos verdadeiros problemas que, atualmente, a nossa economia está enfrentando. O anúncio que Vossa Excelência traz a esta Casa, sem dúvidas, vem proporcionar a todos aqueles que estão envolvidos com este mesmo problema, uma certa esperança de que, efetivamente, nós poderemos caminhar por posições consideradas mais reais, trazendo ao Estado do Paraná a segurança econômica que ele necessita neste setor. Por isso deixamos também a nossa solidariedade e pode contar Vossa Excelência com nosso integral e irrestrito apoio em todas as medidas que anunciar neste particular, para que alcancemos a redenção nesta cultura que é considerada de grande relevância para todos nós. Muito obrigado pelo aparte.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência, como também, do Deputado Quiel-se, e quando nós voltarmos a falar do assunto, certamente teremos documento oficial dos Institutos Agrônômicos do Paraná e de São Paulo, como já falamos, documento pelo qual nós nos orientaremos para uma tomada de posição, com o objetivo de ir ao encontro com a orientação técnica, para que o Paraná possa plantar, muito logo, os seus pomares constituídos de árvores cítricas. Muito obrigado.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela benevolência. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias) Sobre a mesa, Proposição de Emenda à Constituição Estadual, de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, com o apoio de diversos Srs. Deputados. — (Lê):

PROPOSIÇÃO DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

A Constituição Estadual passa a vigorar com as seguintes alterações:

O artigo 55 fica acrescido de § 3o., com a redação:

"Art. 55 —

§ 3o. — Os integrantes da Polícia Militar do Estado constituem categoria especial de servidores públicos estaduais com a denominação de Policiais Militares".

O artigo 70 fica acrescido de Item III, com redação:

"Art. 70 —

III — Ao entrarem em efetivo exercício da função de Policial Militar, a gratificação de categoria especial, equivalente a 1/3 (um terço) sobre os vencimentos e acréscimos previstos nos itens I e II".

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 1979.

(a) VALTER PIETRÂNGELO

Apoio: José Domingos Scarpelini, Hélio Manfrinato, Adalberto Daros, Renato Bernardi, Otássio Pereira, Luiz Alberto

Oliveira, Dácio Leonel, Alfredo Gulin, Paulo Camargo, Luiz Gabriel Sampaio, Aguinaldo Pereira Lima, Gabriel Manoel, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Jurandir Messias, Manoel Gaona, Lineu Turra, Egon Pudell e Enéas Faria.

JUSTIFICATIVA:

Há vários decênios, a gratificação de risco de vida ou saúde, vinha sendo paga regularmente a todos os integrantes das Corporações Militares de nosso Estado, bem como, a todas as categorias funcionais para cujo exercício de suas funções exigisse desempenho com perigo de vida ou saúde. Hoje, criou-se tamanho tumulto administrativo em relação a essa matéria, não sendo raro que servidores da mesma categoria, quer em atividade ou inativos, recebam tratamento diverso. Assim alguns militares estão recebendo integralmente a gratificação por conta de risco de vida ou saúde, enquanto que outros recebem-na congelada e muitos deles nada recebem.

Essa situação vem provocando sérios inconvenientes para a Administração, com a proliferação de Mandados de Segurança impetrados contra o Estado, cujas decisões somente beneficiam aqueles que se socorrem dos meios judiciais para assegurarem seus direitos. Esse fato faz com que não haja equidade de tratamento, e muitas vezes, deixa de atender os mais carentes de recursos, os quais não podem dispor de qualquer quantia de seu parco orçamento para arcar com as despesas de advogado e custas judiciais.

Inserindo os dispositivos acima em nossa Constituição, estaremos amparando essa Classe de Servidores que vem prestando reconhecidos serviços à coletividade."

A emenda mereceu o seguinte despacho desta Presidência: **Publique-se no "Diário da Assembléia" e em Avulsos, para conhecimento dos Srs. Deputados.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 19/78, Mensagem no. 05/78, ex-Proposição no. 90/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança Pública, e o Município de Mirador, objetivando a construção do prédio destinado a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, no referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 20/78, Mensagem no. 06/78, ex-Proposição no. 91/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São Jorge do Oeste, objetivando a construção de prédio destinado a construção da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 21/78, Mensagem no. 07/78, ex-Proposição no. 92/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Foz do Iguaçu, destinado a construção da Sub-Delegacia de Polícia, no Distrito de Santa Terezinha, no referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 22/78, Mensagem no. 18/78, ex-Proposição no. 103/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Castro, objetivando o fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 31/78, Mensagem no. 08/78, ex-Proposição no. 93/78, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança Pública, e o Município de Icaraíma, objetivando construção de prédio destinado a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 47/78, Mensagem no. 09/78, ex-Proposição no. 94/78, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança e da EMOPAR, e o Município de Marilena, objetivando a construção de prédio destinado a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública local. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 95/78, Mensagem no. 27/78, ex-Proposição no. 167/78, aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e a SUDESUL, objetivando a elaboração de estudos e pesquisas que sirvam de subsídios de Modelo Territorial para o Estado. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 187/78, Mensagem no. 73/78, ex-Proposição no. 197/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São José dos Pinhais, com a participação da COMEC e interveniência da Secretaria do Planejamento e da FAMEPAR, objetivando a aplicação de recursos financeiros no Parque Regional do Iguaçu. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 228/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 303/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Araucária, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 229/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 402/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Quatro Barras, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 266/78, Mensagem no. 98/78, ex-Proposição no. 380/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Barra do Jacaré, com interveniência de órgãos que especifica, objetivando serviços de emergência, destinados a minorar efeitos da estiagem que assolou o Estado. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 267/78, Mensagem no. 98/78, ex-Proposição no. 381/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Dois Vizinhos, com interveniência de órgãos que especifica, objetivando serviços de emergência destinados a minorar efeitos da estiagem que assolou o Estado. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 271/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 396/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Campina Grande do Sul, com interveniência de órgãos que especifica, objetivando a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 272/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 397/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Campo Largo, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 273/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 398/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Colombo, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 274/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 400/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Mandirituba, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 275/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 401/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Piraquara, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 276/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 403/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Rio Branco do Sul, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 277/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 404/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São José dos Pinhais, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 285/78, Mensagem no. 110/78, ex-Proposição no. 414/78, aprova convênio de auxílio e cooperação financeira, celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e da Associação de Crédito e Assistência Rural, com interveniência de órgãos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 325/78, Mensagem no. 94/78, ex-Proposição no. 370/78, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Jandaia do Sul, objetivando a construção de prédio destinado a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 326/78, Mensagem no. 95/78, ex-Proposição no. 371/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança Pública e o Município de Campina Grande do Sul, objetivando ajuda de custo e auxílio para manutenção de viaturas existentes no órgão policial da cidade. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 327/78, Mensagem no. 96/78, ex-Proposição no. 373/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná através da Secretaria da Segurança Pública e o Município de Alto Piquiri, objetivando fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 329/78, Mensagem no. 98/78, ex-Proposição no. 383/78, aprova convênio de auxílio e cooperação entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São Jorge do Ivaí, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 334/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 394/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Balsa Nova objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto

sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 335/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 395/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Bocaiúva do Sul, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 336/78, Mensagem no. 102/78, ex-Proposição no. 399/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Contenda, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 338/78, Mensagem no. 116/78, ex-Proposição no. 416/78, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Nova Londrina, objetivando execução de obras de controle à erosão urbana, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 339/78, Mensagem no. 119/78, ex-Proposição no. 419/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Rancho Alegre, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 340/78, Mensagem no. 120/78, ex-Proposição no. 420/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Ourizona, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 341/78, Mensagem no. 121/78, ex-Proposição no. 421/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São Jorge do Ivaí, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 342/78, Mensagem no. 122/78, ex-Proposição no. 422/78, aprova convênio de auxílio e cooperação, celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de Corbélia, Guaíra, Nova Aurora e Terra Roxa, objetivando aplicação de recursos financeiros da PRODOPAR. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 343/78, Mensagem no. 129/78, ex-Proposição no. 425/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Cornélio Procopio, objetivando a implementação dos serviços de segurança contra incêndios e a prestação de socorros públicos, no referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 344/78, Mensagem no. 130/78, ex-Proposição no. 426/78, aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado e diversos municípios paranaenses, com a participação da COMEC, objetivando o desenvolvimento urbano dos municípios signatários. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 345/78,

Mensagem no. 135/78, ex-Proposição no. 431/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Indianópolis, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 346/78, Mensagem no. 131/78, ex-Proposição no. 427/78, aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de Balsa Nova e Campina Grande do Sul, objetivando estudos e projetos do planejamento integrado do uso do solo. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 347/78, Mensagem no. 132/78, ex-Proposição no. 428/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrados entre o Governo do Estado e diversos municípios paranaenses, objetivando execução de obras e serviços de emergência, conforme especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 348/78, Mensagem no. 136/78, ex-Proposição no. 432/78, aprova termos aditivos aos convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de Porto Rico e São José do Caiuá, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, nos referidos municípios. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 349/78, Mensagem no. 137/78, ex-Proposição no. 434/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Nova América da Colina, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis, conforme especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 350/78, Mensagem no. 138/78, ex-Proposição no. 435/78, aprova convênios de auxílio e cooperação, celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios ali nominados, objetivando execução de obras e serviços a minorar os efeitos da estiagem que assolou o Estado. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 351/78, Mensagem no. 140/78, ex-Proposição no. 436/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, objetivando apoio do Projeto de Transporte Escolar. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 352/78, Mensagem no. 141/78, ex-Proposição no. 437/78, aprova termo aditivo ao convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, objetivando a implantação do Programa Especial do Oeste do Paraná. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 353/78, Mensagem no. 142/78, ex-Proposição no. 438/78, aprova convênio de auxílio e cooperação celebrados entre o Governo do Estado e diversos municípios paranaenses, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 359/78, Mensagem no. 33/78, ex-Proposição no. 115/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná com interveniência da Secretaria do Planejamento e da FAMEPAR e o Município de Porto Amazonas, objetivando aplicação de recursos financeiros conforme especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 361/78, Mensagem no. 82/78, ex-Proposição no. 238/78, aprova acordo Plurianual celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Balsa Nova, objetivando ação conjunta na implementação do Projeto "LOGOS II". — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 362/78, Mensagem no. 93/78, ex-Proposição no. 333/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Assis Chateaubriand, objetivando execução de reparos nos prédios dos Grupos Escolares Clarice Carvalho Pagliuso e Nelita Ramos Sabella, e do Ginásio Estadual. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 363/78, Mensagem no. 93/78, ex-Proposição no. 334/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Assis Chateaubrand, objetivando execução de reparos nos Grupos Escolares Engenheiro Azaury Guedes Pereira, Castro Alves e de Tupãssi, na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 364/78, Mensagem no. 93/78, ex-Proposição no. 357/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado e o Município de Iporã, objetivando construção do prédio destinado à Agência de Rendas, da Secretaria das Finanças, localizado naquele município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 365/78, Mensagem no. 117/78, ex-Proposição no. 417/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado e o Município de Ubatã, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 366/78, Mensagem no. 118/78, ex-Proposição no. 418/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado e o Município de São Pedro do Ivaí, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana na sede do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 367/78, Mensagem no. 123/78, ex-Proposição no. 423/78, aprova convênios de auxílio e cooperação entre o Governo do Estado e os Municípios de Bandeirantes, Rebouças, Florai, Cruzeiro do Oeste, Medianeira, Francisco Alves, Ortigueira, São Tomé, Leopoldo e São José da Boa Vista, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 368/78, Mensagem no. 156/78, ex-Proposição no. 443/78, aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de Ivaí, Wenceslau Braz, Lobato, São José dos Pinhais e Cidade Gaúcha, com interveniência de órgãos e objetivos que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 369/78, Mensagem no. 157/78, ex-Proposição no. 444/78, aprova convênios de auxílio e cooperação celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de Palmas, Ubatã, Araruna, Campina da Lagoa e Tomazina, e a interveniência de órgãos que especifica, objetivando a execução de obras e serviços mediante absorção de mão-de-obra ociosa. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 370/78, Mensagem no. 158/78, ex-Proposição no. 445/78, aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios ali nominados, que com a interveniência da Secretaria do Planejamento e da FAMEPAR, objetiva a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional do Imposto

Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.
— **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução no. 371/78, Mensagem no. 159/78, ex-Proposição no. 446/78, aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Rio Branco do Sul, com a participação da COMEC, objetivando a aplicação de recursos financeiros da referida coordenação do município signatário. — **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivan Rüppel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Geni Sotto Maior Marques. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao INAMPS, encarecendo a importância de ser credenciado o hospital e maternidade de Porto Amazonas para a normalidade de atendimento no setor de saúde. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivan Rüppel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Dalila Bianchini Ramos. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lineu Turra, constante do expediente, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, a Carta dos Senhores Procuradores Aposentados do Estado, dirigida ao Sr. Governador do Estado, publicada no jornal "O Estado do Paraná". — **Aprovado.** (A Carta acha-se publicada no final desta ata).

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, o discurso pronunciado pelo Conselheiro Rafael Iatauro, por ocasião da posse do Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira na Presidência do Tribunal de Contas do Estado. — **Aprovado.** (O discurso acha-se publicado no final desta ata).

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Fidelcino Tolentino e Ivan Rüppel, constante do expediente, solicitando o envio de ofício ao Sr. Governador do Estado, encarecendo-lhe sejam concedidas pensões mensais aos familiares de José Stalin Machado dos Santos e Romalino Fiovarante. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de aplausos à Doutora Bárbara Henryka Lis, pelo invulgar brilhantismo com que se graduou pela Faculdade de Direito de Curitiba. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná, em forma de apelo no sentido de que determine ao Comandante do Batalhão de Trânsito que revogue a inoportuna Ordem de Serviço, atendendo assim aos interesses da população, para quem é importante que os fiscais de trânsito sejam amparados no quanto possível para que dêem bom desempenho às suas funções. — **Aprovado.**

Solicito ao Sr. 1.º Secretário que proceda a leitura da Sinopse dos trabalhos administrativos e legislativos desta Casa durante o período extraordinário de sessões compreendido entre 6 de dezembro de 1978 a 5 de janeiro de 1979.

(É procedida a leitura da Sinopse) — (A Sinopse acha-se transcrita no final desta ata).

Esta Presidência suspende os trabalhos da presente sessão, pelo tempo que se fizer necessário para a lavratura da ata, a ser aprovada ainda na sessão de hoje.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Jurandir Messias). — Está reaberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretário, fará a leitura da ata da presente sessão.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE — (Jurandir Messias). — Está em discussão a ata que acaba de ser lida. — (Pausa). — Não havendo quem queira discutí-la, declaro-a aprovada.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão e encerrada igualmente a Quarta Sessão Legislativa Extraordinária da Oitava Legislatura, convocada para o período de 6 de dezembro de 1978 a 5 de janeiro de 1979. Exceptuada a possibilidade de nova convocação extraordinária, a Assembléia voltará a se reunir nos termos constitucionais, a 1.º de fevereiro próximo vindouro, quando se realizará as sessões preparatórias de instalação da 9.ª Legislatura.

Levanta-se a sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO LINEU TURRA, EM SESSÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1979.

"PROCURADORES DENUNCIAM CANET

"Ah! Senhor Governador. Saiba V. Ex.ª, com a devida licença, quem enquanto fruiu a encantada fase de sua meninice, empinando papagaios, jogando bola de búrico ou rodando pião, que todos os que abaixo se identificam já se achavam a serviço do Estado, quer no Magistério, na Polícia Civil, ou no Ministério Público, cumprindo suas atribuições com zelo e devotamento..."

Assim nove procuradores aposentados iniciam uma longa carta endereçada ao governador Jayme Canet Júnior, denunciando o veto do Executivo ao dispositivo que estendia aos procuradores inativos as mesmas vantagens concedidas aos atuais. A carta aberta (um "justo lamento, o doloroso desabafo de corações feridos") é assinada por seis dos procuradores (Fausto Nascimento Bittencourt, Antônio Chalbaud Biscaia, Almir Miró Carneiro, Kleber Lima Moreira, Constante E. Fruet e Júlio Buskei), mas traz o nome de mais três (Simeão Mafra Pedroso, Nelson F. Lins de Albuquerque e Haroldo Lopes) que se encontram dias viajando e um hospitalizado. O mais novo deles tem 64 anos de idade, e o mais idoso, 74 anos.

Na carta, os procuradores prejudicados pela nova Lei dos Advogados, denunciam que "há repartições onde as gratificações de funções se distribuem a rodo. Parece que só há chefes" e que "muitos funcionários, tão logo o seu processo de aposentadoria é registrado e arquivado no Tribunal de Contas, V. Ex.ª permite, reingressam no serviço público indo preencher os DAS, os C-1, C-2, C-3, C-4, e quando não há mais as siglas para preencher, eles voltam, pela CLT, como contratados".

"Entramos pobres na função pública e delas saímos da mesma maneira", mas "sobrou somente para nós, os procuradores aposentados, o único "não", inflexível, ríspido e sonoro (...) Ah! Senhor Governador. Como é iníqua, como fere a injustiça, como dói a ingratidão".

A CARTA

A seguir, na íntegra, a carta dos nove procuradores aposentados, marginalizados pela reestruturação da Consultoria Geral do Estado:

"Ah! Senhor Governador. Saiba V. Ex.ª com a devida licença, que enquanto fruiu a encantada fase de sua meninice, empinando papagaios, jogando bola de búrico ou rodando pião, que todos, os que abaixo se identificam, já se achavam a serviço do Estado quer no Magistério, na Polícia Civil ou no Ministério Público cumprindo suas atribuições com zelo e devotamento. Não era, nos tempos passados, muito fácil o desempenho das atividades funcionais, mormente no Interior do Estado, onde em algumas cidades havia deplorável desconforto e noutras a precariedade da segurança tornava a vida das autoridades um constante sobressalto.

Mas lá estivemos e de lá voltamos, muitos de nós por contingências estranhas à própria vontade. Voltamos para Curitiba, nossa querida cidade, para aqui ficar de vez, uns antes, outros depois, todos entretanto imbuídos do melhor desejo de servir nas novas funções para as quais fomos chamados a exercer e atuar.

Simultaneamente a guerra europeia ia chegando ao fim. Bruxuleava também a longa noite do Estado Novo. As dificuldades passadas pela nossa gente naquele período, não era nada mais, nada menos que o mar-

ca-passo, a etapa de espera para o breve e frutuoso porvir que se avizinhava.

Com a Constituição de 46 vigorando, e a conseqüente autonomia, que readquiriu, começou para o Paraná um novo ciclo, de progresso tão marcante e tão intenso que surpreendeu o País e até o mundo, e a todos envaidecendo. Precisamente, para que o desenvolvimento não fosse tolhido, o Estado com a rapidez e a urgência necessárias, teve que implantar toda uma nova estrutura para que acompanhasse o ritmo alucinante com que se trabalhava a terra, com que se fundavam povoados, que logo se transformaram em vilas e estas em palpitantes cidades. Estradas, escolas, postos de saúde, policiamento eram providos pelo Estado a fim de atender os reclamos de uma população ávida e ansiosa.

Assistimos e participamos desse esplêndido período, produzindo no nosso setor com toda a eficiência, o que nos era solicitado.

De longa data se assinalavam aqui e acolá, numa e noutra região do Estado os chamados "grilos" de terras, isto é títulos falsos pelos quais muita gente se investia na posse de imensas áreas, extraídas fraudulentamente do patrimônio público.

Para a Consultoria Geral, recém-criada, e para onde fomos convocados, atribuiu-se a tarefa de prosseguir as ações já existentes e iniciar outras anulatórias dos falsos títulos levados a Registro. Tarefa árdua em que procuradores e advogados se empenhavam em pugnas memoráveis, para trazer de volta, para o Estado, as terras que constituíam o seu maior e mais rico patrimônio. Essas ricas e generosas glebas logo incorporadas ao patrimônio público, iam marcar tantos e tantos novos lotes que o Estado, titulava a quantos lavradores requeriam para a sua exploração e utilização. Certamente hoje, o Paraná mantém um lugar honroso na produção nacional.

Mas a atuação da C.G.E. não se esgotou nas exaustivas questões de terras. Como órgão consultivo emitiu milhares de pareceres, para revisar atos da administração anterior reparando injustiças, mas, cautelosamente resguardando os superiores interesses do Tesouro do Estado. Nem todos os atos se liquidaram na área administrativa muitos e muitos mesmos acabaram por desaguar em Juízo, e aí a Consultoria acionou seus procuradores a contestar e defender com garras a causa pública. Vale lembrar que estiveram conosco e agora mais uma vez os pranteamos os saudosos professores Laertes Munhoz, Hostílio C. Araújo, Francisco Raitani, os advogados Oswaldo W. Costa, Newton de Souza Silva, Sebastião Vieira Lins, que também foram baluartes na defesa intransigente dos bens do Estado.

Muitos malsinam a nossa classe, nos cobrem de epítetos desabonadores, mas nós podemos dizer, Senhor Governador, de cabeça erguida, que cumprimos o dever inerente a nossa atividade, com devoção e a maior honestidade. Não transamos e nem transigimos tendo por escopo baixos interesses.

Entramos pobres na função pública e dela saímos da mesma maneira.

Louvor em boca própria é vitupério diz o provérbio. Mas não podemos calar, porque, seja pela notória capacidade de alguns e ou a indiscutível experiência de outros, todos nós por muito tempo passamos pelos cargos de maior relevo na administração pública. Secretários de Estado, chefe de Polícia, procurador geral, diretores de Departamento e em cargos de confiança do Palácio do Governo. Um representou o Paraná na Câmara Federal, outro esteve na Assembléia Legislativa.

O presidente Vicente Machado, segundo relatou seu filho, o saudoso jornalista Caio Machado, quando no leito de morte aguardava o fim próximo e inexorável, interpelado por um correligionário a quem ele recomendaria para substituí-lo, o grande homem público, que já não mais falava; tomou de um papel e um lápis e escreveu o seguinte conselho: "Escolham um homem que sobretudo saiba dizer não".

Bem, quando V. Ex.^a assumiu o governo, já estava sobre sua mesa de trabalhos, justiça seja feita, vindo de outras administrações, o projeto de reestruturação da C.G.E. Como o projeto não se apresentava nos moldes pretendidos por V. Ex.^a, novas Comissões se formaram, cortando aqui, mutilando ali até que o projeto foi considerado definitivo, muito embora a maioria dos advogados não fosse contemplada.

Também os professores começaram reclamar o seu Estatuto, há muito postergado. Uma onda de assaltos e crimes envolvia a população

da cidade em profunda preocupação. Como a Secretaria de Segurança confessava falta de meios para combatê-los, e seus servidores se sentiam desestimulados pelos baixos salários que recebiam, para exercer uma função tão cheia de riscos, V. Ex.^a acabou cedendo. Os professores tiveram seu tão desejado Estatuto. A Polícia obteve os recursos e o seu pessoal ganhou a melhoria salarial.

Por seu turno, os funcionários públicos foram também se defendendo. Há repartições onde as gratificações de funções se distribuem a rodo. Parece que só há chefes. Como a gratificação não é muito rendosa, os diretores pedem e V. Ex.^a concede, o serviço extraordinário. Como o serviço extraordinário também não dá muito, os funcionários botam a imaginação criadora a funcionar e aí V. Ex.^a também cede e vem as gratificações por produtividade, as gratificações por dedicação exclusiva. Muitos funcionários tão logo o seu processo de aposentadoria é registrado e arquivado no Tribunal de Contas, V. Ex.^a permite, e eles logo reingressam no Serviço Público indo preencher os DAS, os C-1, C-2, C-3, C-4, e quando não há mais as siglas para preencher, eles voltam pela CLT como contratados.

Não condenamos os funcionários. A vida está difícil e todos têm necessidade de aumentar seus rendimentos. Leve-se em conta, que há mais de vinte anos, ninguém sobe de nível porque as promoções já não mais existem.

Essas longas considerações vem a propósito Senhor Governador, porque V. Ex.^a sancionando a Lei dos Advogados, vetou o dispositivo que estendia aos procuradores inativos, as mesmas vantagens concedidas aos atuais.

Porque as reivindicações dos advogados, dos professores, dos delegados demoraram muito a se concretizar, a impressão é que V. Ex.^a tinha realmente aquelas características do homem que o antigo presidente, há setenta e três anos passados, aconselharam a escolher.

Mas como V. Ex.^a cedeu muito, e agora ao final de seu governo, muitas "benesses" contemplaram o funcionalismo, sobrou somente para nós, os procuradores aposentados, o único "não", inflexível, ríspido e sonoro. Somos nove, o mais velho dos quais com setenta e quatro anos e o mais novo com sessenta e quatro anos de idade.

Apesar das pugnas da profissão, nem um de nós, no curso de sua longa vida, alimentou ódios ou malquerenças contra quem quer que seja. Nem a V. Ex.^a queremos mal, e mesmo sinceramente não sabemos, que mal poderíamos lhe desejar.

O que aqui escrevemos não é uma carta aberta, não é um manifesto e nem sequer um protesto, mas entenda-se que o que nessas linhas se contem, é o justo lamento, o doloroso desabafo de corações feridos.

Saiba Senhor Governador quando tiver lido essas linhas que a sua consciência aflorará uma certeza: a certeza do grande mal que nos fez.

Ah! Senhor Governador.

Como é infúca, como fere a injustiça, como dói a ingratidão."

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO JURANDIR MESSIAS, EM SESSÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1979.

DISCURSO PROFERIDO PELO CONSELHEIRO RAFAEL IATAURO

A reunião plenária de hoje, ainda que se queira torná-la simples e por conseqüência destituída de galas festivas, representa marcante acontecimento para o Tribunal de Contas do Paraná.

Em sentido amplo, sobre traduzir o aspecto legal da investidura no cargo de Presidente, encerra rara oportunidade para se homenagear o empossado, o ilustre Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira, bem como os insígnies Conselheiros João Féder e Raul Viana, que tomam posse nos cargos de Vice-Presidente e Corregedor, respectivamente.

No campo do controle da administração financeira e orçamentária desenvolveu intensa atividade, descentralizando seu trabalho até ao interior, onde fiscalizou as contas de exercício de diversas Fundações e empresas públicas municipais com personalidade jurídica de direito privado. Tratou-se, indiscutivelmente, de esforço altamente representativo, assinalando a presença deste Tribunal em todos os quadrantes do Estado.

As Inspetorias de Controle Externo e os núcleos administrativos internos, no limite de suas atribuições e à luz da orientação provimental, atuaram com destaque nos órgãos sob sua jurisdição, resguardando aquilo que é a própria essência do Tribunal de Contas: a preservação da moralidade administrativa.

Há pouco tempo, em solenidade de posse de novos integrantes desta Casa, repetindo afirmações anteriores, tive a oportunidade de fazer modesta apreciação acerca do momento institucional deste Tribunal, no exercício do processo fiscalizador que lhe é cometido pela Constituição e leis ordinárias.

Intentei demonstrar, na ocasião, ainda que de forma resumida, duas circunstâncias, de resto sumamente importante para esta Casa: que o complexo governamental, consubstanciado em seu eterogêneo e mutável universo organizacional representa sério desafio ao órgão encarregado de acompanhar a legalidade de seus atos de gestão, o Tribunal de Contas; que o Tribunal, em função desta realidade insofismável, necessitava de profunda alteração em sua estrutura orgânica, que já apresentava dificuldades palpáveis para atender tamanho encargo, manifestadas na carência de recursos humanos e materiais.

Como elementos básicos desse processo reformista, foi citada a melhor hierarquia salarial, renovação do corpo técnico, arrojado programa de capacitação funcional e aperfeiçoamento do modelo fiscalizador, pela implantação de construções normativas mais modernas, circunstâncias sobejamente conhecidas e reclamadas por todos.

A amplitude desse desiderato atingiu a um grau tão elevado que passou a constituir enorme provocação à administração superior do Tribunal, em se considerando os estudos necessários e bem assim o encontro de possibilidades financeiras para a viabilização do projeto, pedra angular da administração interna.

Decorrido pouco tempo daquela oportunidade, hoje já se pode noticiar o advento da Lei n.º 7077/79, que reestrutura o Tribunal de Contas, passo inicial de trabalho de largo alcance que virá na continuidade.

Na ordem de preocupações que orientou as medidas reformadoras preliminares, emergiu a figura do Presidente deste Tribunal, Conselheiro Leônidas Hey de Oliveira. Desde o primeiro momento, demonstrou invulgar interesse na solução do problema, tomando iniciativas tendentes a apressar a escalada da mudança estrutural. Todavia, é justo que se destaque, além do incansável esforço desta Casa, a participação da Assembléia Legislativa e do Poder Executivo.

Os Senhores Deputados do Paraná demonstraram, como rotineiramente tem acontecido, mais uma vez, a alta preocupação que têm com os destinos da coisa pública, atendendo apelo do Governo do Estado, traduzido em mensagem que visava reestruturar o Quadro Próprio do Tribunal de Contas.

Sua Excelência o Senhor Governador Jayme Canet Júnior, por seu turno, reafirmando sua sensibilidade democrática e vocação de homem público, reveladas em tantas iniciativas governamentais de envergadura, transformou em realidade antiga aspiração de reformulação administrativa dos setores deste Tribunal.

Demais disso, Senhor Presidente, tal reformulação teve, também, o mérito de, em modificando a estrutura puramente operacional, permitir melhor hierarquia salarial e excelente oportunidade para a ascensão funcional de servidores que, em última essência, sempre emprestaram a dedicação e o esforço em benefício do prestígio desta Instituição.

Permito-me, assim, traduzir o rigozijo já manifestado dos funcionários desta Corte, que vêem, no documento, o atendimento de velhas reivindicações.

E a melhor expressão da gratidão será dada com mais trabalho.

Senhor Presidente Leônidas Hey de Oliveira, a recondução de Vossa Excelência à Presidência do Tribunal de Contas do Paraná, além de merecida pelas suas qualidades pessoais é, também, o justo prêmio a quem sempre se preocupou com o engrandecimento desta Instituição.

Eis aí, por conseguinte, quão importante é o momento de sua posse. Importante pelo novo instrumental de trabalho de que dispõe esta Casa e pelos benefícios que dele advirão.

O grande momento é agora e o peso da responsabilidade, verdadeiramente desafiador, constitui elevado encargo.

Anima a todos, entretanto, a certeza absoluta de que Deus sempre nos chama para fazer aquilo que sabe que podemos, pois conhece a nossa força. Ele nunca nos abandona; somos nós que, às vezes, nos afastamos.

Tomara possamos todos, em qualquer instante de nossa vida, ser fiéis seguidores do Mestre:

"Quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida."
João, 8:12.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO – SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA – OITAVA LEGISLATURA

SINOPSE

Dos trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Extraordinário compreendido entre 6 de dezembro/78 a 5 de janeiro de 1979.

PRESIDENTE – Dep. IVO THOMAZONI

1.º SECRETÁRIO – Dep. QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA

2.º SECRETÁRIO – Dep. JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO – SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Sinopse dos Trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Extraordinário compreendido entre 6 de dezembro de 1978 a 5 de janeiro de 1979.

Sessão de Instalação	1
Sessão Extraordinária	1
Sessões Ordinárias	21
Projetos de Lei apresentados	6
Projetos de Lei aprovados	83
Projetos de Lei Sancionados pelo Sr. Governador	8
Projetos de Lei Rejeitados pelo Plenário	29
Projetos de Resolução aprovados	419
Requerimentos dos Srs. Deputados	91
Votos de Regozijo, Congratulações e Aplausos	9
Votos de Pesar	10
Mensagens do Sr. Governador	27
Ofícios do Sr. Governador	12
Ofícios das Câmaras Municipais	5
Ofícios de Diversos	2
Telegramas	5
Portarias Baixadas pelo Sr. Diretor Geral	81
Decretos Legislativos	59
Discursos proferidos pelos Srs. Deputados	32

Curitiba, 5 de janeiro de 1979.

(a) José Cláudio Luz – Chefe do Serviço

MESA

Presidente – IVO THOMAZONI

Primeiro Vice-Presidente – JURANDIR MESSIAS

Segundo Vice-Presidente – ERNESTO GNOATO

Primeiro Secretário – QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA

Segundo Secretário – JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI

Terceiro Secretário – IVAN RÜPPEL

Quarto Secretário – ROSÁRIO PITELLI

DEPUTADOS ESTADUAIS

AGUINALDO PEREIRA LIMA

ALFREDO GULIN

ARAGÃO DE MATTOS LEÃO

ADALBERTO DAROS

ANTÔNIO FACCI

BASÍLIO ZANUSSO

DÁCIO LEONEL DE QUADROS

DAVID FEDERMANN

DENI LINEU SCHWARTZ

EGON PUDELL
 EZEQUIAS LOSSO
 EDILSON ALENCAR BARBOSA
 ENÉAS EUGÊNIO PEREIRA FARIA
 ERNESTO DAL'OGGIO
 ERNESTO GNOATO
 FABIANO BRAGA CÔRTEZ
 FRANCISCO ACCIOLY RODRIGUES DA COSTA NETO
 FRANCISCO ESCORSIN
 FUAD NACLI
 FIDELCINO TOLENTINO
 GABRIEL MANOEL
 GILBERTO REZENDE DE CARVALHO
 IVAN RÜPPEL
 IVO THOMAZONI
 AUGUSTO DE OLIVEIRA CARNEIRO
 ERONDY SILVÉRIO
 JORGE SATO
 JURANDIR MESSIAS
 LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA
 LUIZ GABRIEL G. SAMPAIO
 LUIZ ROBERTO NOGUEIRA SOARES
 PAULO AFONSO ALVES DE CAMARGO
 QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA
 ROSÁRIO PITELLI
 HÉLIO MANFRINATO
 JAYME RODRIGUES DE CARVALHO
 JOSÉ ANTÔNIO DEL CIEL
 JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI
 JOSÉ MUGGIATI FILHO
 LINEU MANSANI TURRA
 RENATO BERNARDI
 MAURÍCIO FRUET
 MANOEL GAONA GARCIA
 NELSON BUFFARA
 NILSO RÔMEU SQUAREZI
 OSÓRIO VALTER PIETRÂNGELO
 OSVALDO EVANGELISTA DE MACEDO
 OTÁSSIO PEREIRA
 TRAJANO BASTOS DE OLIVEIRA
 WALDENÍCIO BARBALHO
 WERNER WANDERER
 WILSON FIGUEREDO FORTES

COMISSÕES PERMANENTES

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA – 8.ª LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

Ivo Thomazoni
 Jurandir Messias
 Ernesto Gnaoto
 Quielse Crisóstomo da Silva
 José Domingos Scarpelini
 Ivan Rüppel
 Rosário Pitelli

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Paulo Camargo
 Muggiati Filho
 Dácio Leonel
 Ezequias Losso
 Fabiano Braga Côrtes
 Gilberto Carvalho
 Luiz Alberto de Oliveira
 Nelson Buffara
 Maurício Fruet
 Osvaldo Macedo
 Waldenício Barbalho

COMISSÃO DE FINANÇAS

Erondy Silvério
 Aguinaldo Pereira Lima
 José Antônio Del Ciel
 Gabriel Manoel
 Gabriel Sampaio
 Edilson Alencar

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Jorge Sato
 Antônio Facci
 Fuad Nacli
 Egon Pudell
 Francisco Escorsin
 Deni Schwartz
 Domício Scaramella

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Lázaro Dumont
 Ernesto Dal'Oglia
 Luiz Alberto de Oliveira
 Hélio Manfrinato
 Alfredo Gulin
 Wilson F. Fortes
 Edilson Alencar

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Fuad Nacli
 Lineu Turra
 Alfredo Gulin
 Gabriel Manoel
 Valter Pietrângelo
 Wilson Fortes
 Jayme Rodrigues de Carvalho

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Werner Wanderer
 Edilson Alencar
 Augusto Carneiro
 Gabriel Sampaio
 Renato Bernardi
 João Antônio Del Ciel
 Wilson Fortes

COMISSÃO DE TERRAS IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Egon Pudell
 Jayme Rodrigues de Carvalho
 Werner Wanderer
 Lázaro Dumont
 Otássio Pereira
 Hélio Manfrinato
 Fuad Nacli

COMISSÃO DE POLÍCIA

Basílio Zanusso
 Francisco Escorsin
 Aguinaldo P. Lima
 Jayme Rodrigues de Carvalho
 Nilso Sguarezi
 Alfredo Gulin

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

David Federmann
 Ernesto Dal'Oglia
 Paulo Camargo
 Erondy Silvério
 Edilson Alencar
 Jorge Sato

Nílso Romeu Sguarezi

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Augusto Carneiro
Lineu Turra
Werner Wanderer
Luiz Alberto Martins de Oliveira
José Antônio Del Ciel
Ezequias Losso
Osvaldo Macedo

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Francisco Escorsin
Antônio Facci
Fuad Nacli
Basílio Zanusso
Hélio Manfrinato
Aguinaldo Pereira Lima
Nílso Sguarezi

COMISSÃO DE TURISMO

Nelson Buffara
Augusto Carneiro
Wilson Fortes
David Federmann
Adalberto Daros
Egon Pudell
Otássio Pereira

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Wilson Fortes
Nelson Buffara
Werner Wanderer
Fabiano Braga Côrtes
Deni Schwartz
Gilberto Carvalho

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Renato Bernardi
Fabiano B. Côrtes
Ezequias Losso
Paulo Camargo
Enéas Faria
Gabriel Sampaio
Muggiati Filho

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Werner Wanderer
Maurício Fruet
Lineu Turra
Deni Schwartz
Egon Pudell
Francisco Escorsin
Ezequias Losso

SECRETARIA GERAL

Diretor Geral Dr. Fausto Luiz Abry
Diretor do Departamento Administrativo Paulo de Tarso O. Abbas
Diretor do Departamento Legislativo. Francisco Dranka

ATIVIDADES LEGISLATIVAS

VOTOS DE PESAR

8-12-78 - Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Raul Suplicy de Lacerda.
11-12-78 - Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Madalena Ferreira Ramos.

11-12-78 - Do Sr. David Federmann, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. ex-Ministra do Estado de Israel, Senhora Golda Meir.
12-12-78 - Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Maestro Felício Domit.
13-12-78 - Do Sr. Waldenício Barbalho, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Luiza Cavalcanti.
13-12-78 - Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Valdomiro Kmíta.
18-12-78 - Do Sr. Ezequias Losso, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do jovem José Manoel de Carvalho.
21-12-78 - Do Sr. Edilson Alencar, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar, pelo falecimento da Sra. Maria Lulu.
04-01-79 - Do Sr. Fuad Nacli, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Aparecida F. Degasperí.
04-01-79 - Do Sr. Egon Pudell, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ervin Jost.

VOTOS DE REGOZIO, CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS

11-12-78 - Do Sr. Ezequias Losso, solicitando a inserção em ata de um voto de regozio pelo transcurso do Dia da Bíblia, ocorrido em data de ontem.
11-12-78 - Do Sr. Deni Schwartz, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, pelos motivos que especifica.
12-12-78 - Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor aos Guardas Rodoviários, David Weller e Alcício Dias Barros, pelos motivos que especifica.
13-12-78 - Do Sr. Lázaro Dumont, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Rede Globo de Televisão pelos motivos que especifica.
18-12-78 - Do Sr. Fuad Nacli, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Rede Globo de Televisão pelos motivos que especifica.
18-12-78 - Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à TV Paranaense, canal 12, pelos motivos que especifica.
21-12-78 - Do Sr. Accioly Neto, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pelos motivos que especifica.
29-12-78 - Do Sr. Gabriel Manoel, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor ao Sr. Francisco Fernando Fontana, pelos motivos que especifica.
04-01-79 - Do Sr. Quielse Crisóstomo da Silva, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor ao Sr. Dr. Carlos Dirceu Tissot, pela sua atuação frente ao Serviço Médico do FUNRURAL.

DISCURSOS DO DEPUTADO NILSO SGUAREZI

06-12-78 - Ocupa a tribuna para fazer uma advertência à Secretaria da Educação e Cultura pelos motivos que especifica.
13-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre a passagem do décimo aniversário do AI-5 e da sua inutilidade como instrumento de nossa legislação.
27-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre a estabilidade dos professores suplementaristas ainda neste final de Governo, conforme promessa feita à Classe.
29-12-78 - Fazendo convite para que todos os políticos cassados ou que se afastaram da vida pública se filiem ao Partido da Oposição M.D.B.
02-01-79 - Ocupa a tribuna para manifestar uma satisfação pela queda do Ato Institucional no. 5, em nosso País.

DISCURSOS DO DEPUTADO NELSON BUFFARA.

07-12-78 - Ocupa a tribuna para dirigir apelo ao Instituto Brasileiro do Café para que seja mantida a Portaria daquele Instituto

de número 50, pelos motivos que especifica.

- 11-12-78 - Ocupa a tribuna para agradecer ao Sr. Governador do Estado pelo apoio que vem dando ao Porto de Paranaguá e tece outros comentários.
- 15-12-78 - Ocupa a tribuna para lamentar a atitude do Sr. Presidente do Instituto Brasileiro do Café, em revogar a Portaria no. 50, daquele Instituto e tece outros comentários.
- 20-12-78 - Ocupa a tribuna para criticar atitude tomada pelo Presidente do IBC, com relação a comercialização de cafés e a concessão de aumento dos preços do café solúvel.
- 28-12-78 - Ocupa a tribuna para lamentar o episódio ocorrido com a intoxicação de inúmeras pessoas que almoçaram no restaurante Cascatinha no Bairro de Santa Felicidade.

DISCURSOS DO DEPUTADO ERONDY SILVÉRIO.

- 11-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre o editorial publicado em jornal desta Capital e que versa sobre projeto de sua autoria, cujo projeto já foi sancionado pelo Sr. Governador do Estado. (Lei Mineira).
- 27-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre matéria publicada no jornal "O Estado do Paraná", sob o título "Que Deus Abençoe Ali Bark".
- 04-01-79 - Ocupa a tribuna para destacar obras públicas realizadas pelo Governo do Sr. Jayme Canet Júnior, Governador do Estado.

DISCURSOS DO DEPUTADO ALFREDO GULIN

- 12-12-78 - Ocupa a tribuna para manifestar a sua posição contrária à manobra intimidatória utilizada pelo chamado comando de caça aos comunistas contra figuras de projeção de nossa sociedade.
- 26-12-78 - Ocupa a tribuna para criticar a política econômica do País a qual no seu entender não vem combatendo a inflação conforme o pretendido.
- 29-12-78 - Ocupa a tribuna para agradecer a todos os Srs. Deputados funcionários e a Imprensa aqui credenciada pela colaboração que lhe deram no desempenho das suas funções parlamentares.

DISCURSOS DO DEPUTADO EZEQUIAS LOSSO.

- 28-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre matéria publicada na Revista Manchete e sob o Título "Seita o Império do Fanatismo".
- 29-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre homenagens prestadas no dia de ontem ao ex-Deputado Olívio Belich, na cidade de Porto Amazonas.
- 29-12-78 - Ocupa a tribuna para enaltecer o Governo do Estado, pelas inúmeras obras públicas que realizou nos diversos setores administrativos do Estado.

DISCURSOS DO DEPUTADO MAURÍCIO FRUET.

- 02-01-79 - Ocupa a tribuna para apresentar suas despedidas e seus agradecimentos a todos seus pares pela compreensão e o apoio que lhe deram durante seus dois mandatos nesta Casa.

DISCURSOS DO DEPUTADO GILBERTO CARVALHO

- 29-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre a possibilidade da prorrogação dos mandatos de Prefeitos e Vereadores.
- 03-01-79 - Ocupa a tribuna para tecer comentário e rebater críticas feitas pelo Sr. Deputado Waldenício Barbalho sobre o traçado da construção que liga São Carlos do Ivaí a Paraíso do Norte.

DISCURSOS DO DEPUTADO WALDENÍCIO BARBALHO.

- 20-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre concessão de título de Cidadania Honorária ao Sr. Presidente da

SUCEPAR, pela Câmara Municipal de Paranavai.

DISCURSOS DO DEPUTADO FIDELCINO TOLENTINO.

- 13-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre a possibilidade da prorrogação dos mandatos de Vereadores e Prefeitos, pelos motivos que especifica.
- 20-12-78 - Ocupa a tribuna para discorrer sobre a necessidade da construção pelo Governo de um Hospital do Servidor Público.

DISCURSOS DO DEPUTADO GABRIEL MANOEL

- 04-01-79 - Ocupa a tribuna para desmentir informações prestadas por Vereadores do MDB do Município de Joaquim Távora, sobre o atraso no pagamento dos operários da Prefeitura Municipal daquele município.

DISCURSOS DO DEPUTADO RENATO BERNARDI.

- 15-12-78 - Ocupa a tribuna para discorrer sobre a falta de assistência pelo Poder Público aos menores desamparados.
- 27-12-78 - Ocupa a tribuna para protestar contra as elevadas taxas que estão sendo cobradas pelas Faculdades da Rede Estadual de Ensino.
- 04-01-79 - Ocupa a tribuna para comentar a extinção do Ato Institucional no. 5 e dos benefícios que a medida trará para a redemocratização do nosso País.

DISCURSOS DO DEPUTADO LÁZARO DUMONT.

- 13-12-78 - Ocupa a tribuna para discorrer sobre a necessidade urgente de que se implante uma reforma agrária justa no Brasil e tece outros comentários.
- 15-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários sobre a possibilidade da extinção da Portaria no. 50 do I.B.C.

DISCURSOS DO DEPUTADO DENI SCHWARTZ

- 14-12-78 - Ocupa a tribuna para tecer comentários ao Governo pelo desamparo às nossas crianças abandonadas e carentes.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- 366-78 - Lotando os funcionários deste Poder, neste relacionados, conforme especifica.
- 367-78 - Concedendo a Saint Cyr de Oliveira Rocha, funcionário deste Poder, 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de saúde.
- 368-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Izidoro Ceccon, funcionário deste Poder.
- 369-78 - Concedendo a Orlando Moro, funcionário deste Poder, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde.
- 370-78 - Concedendo a Alaide Maria L. Luz, funcionária deste Poder, 90 (noventa) dias de licença para tratamento de saúde.
- 371-78 - Autorizando a Amasília Araújo Bruel, funcionária comissionada deste Poder, a prestar serviços extraordinários conforme especifica.
- 372-78 - Concedendo a Maria Neide B. Stival, funcionária deste Poder, 30 (trinta) dias de férias referentes ao ano de 1977.
- 373-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Marlene Couto de Cristo, funcionária deste Poder.
- 374-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários deste Poder, neste relacionados.
- 375-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Alberto Carazzai Neto, funcionário deste Poder.
- 376-78 - Concedendo a Lidya S. Almeida, funcionária deste Poder, 30 (trinta) dias de licença para tratamento de saúde.
- 377-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Myrthes Magda Gomes, funcionária deste Poder.
- 378-78 - Concedendo a Nelson André de Araújo, funcionário deste Poder, trinta dias de férias referentes ao ano de 1976.

379-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Isaura Bueno, funcionária deste Poder.		
380-78 -	Revogando a Portaria no. 8-78, na parte a que se refere a Aciuli Maria Santos Alberti.	416-78 -	Revogando a Pedido a Portaria no. 227/77, de 11 de abril de 1977.
381-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Alaide M. L. Luz, funcionária deste Poder.	417-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Elias Martins, funcionário deste Poder.
382-78 -	Transferindo para época oportuna, as férias concedidas a Valter A. Marchiorato, funcionário deste Poder.	418-78 -	Designando a Zenaide da Silva Filpo, funcionária deste Poder, a prestar serviços no Gabinete da Liderança do MDB.
383-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Amado Zonatto, funcionário deste Poder.	419-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Cléa Carneiro Teixeira, funcionária deste Poder.
384-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Carlos Pereira Portela, funcionário deste Poder.	420-78 -	Retificando a Portaria no. 134/77, de 25 de março de 1977.
385-78 -	Designando na forma que especifica os funcionários neste relacionados para prestarem serviços na elaboração do Orçamento Geral do Estado.	421-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Ivo Machado, atualmente à disposição deste Poder.
386-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Raul Wolf, funcionário deste Poder.	422-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Samuel U. Karta, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
387-78 -	Concedendo licença especial a Ivete Henequem Dranka, funcionária deste Poder.	423-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Ronaldo Catarino da Prefeitura Municipal de Curitiba.
388-78 -	Concedendo a Duílio Dias, funcionário deste Poder, 60 dias de licença para tratamento de saúde.	424-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário José Angeli, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
389-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria de Lourdes Montauró, funcionária deste Poder.	425-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Aldinar Muniz D. Freitas, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
390-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria H.C. Conter, funcionária deste Poder.	426-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Wanda C. Gouveia, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
391-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Isaura Bueno, funcionária deste Poder.	427-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Odete Motta Vieira, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
392-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ivo Gusso, funcionário deste Poder.	428-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem da funcionária Neusa S. Santos, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
393-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Marlene Couto de Cristo, funcionária deste Poder.	429-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Sebastião José de Faria, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
394-78 -	Concedendo a Noir Pacheco, funcionário deste Poder, 30 dias de férias referentes ao ano de 1977.	430-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Enéas Mansur, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
395-78 -	Concedendo a Floripes Alves Boschi, 15 dias de licença para tratamento de saúde.	431-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem, do funcionário Elzir Lacerda, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
396-78 -	Concedendo a Orlando Moro, funcionário deste Poder, 30 dias de licença para tratamento de saúde.	432-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem, do funcionário Diamiro da Silva, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
397-78 -	Concedendo a Paulina S. Simões, funcionária deste Poder, 30 dias de licença para tratamento de saúde.	433-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem do funcionário Sérgio Gonçalves Lima, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
398-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários deste Poder, neste relacionados.	434-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem, do funcionário Célio N. Reis, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
399-78 -	Revogando a Portaria no. 184/77 na parte a que se refere a Olga Popovitch, funcionária deste Poder, e dá outras providências.	435-78 -	Determinando o retorno à sua repartição de origem da funcionária Ana M. E. Miranda, da Prefeitura Municipal de Curitiba.
400-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Roberto Diniz Satiro, funcionário deste Poder.	436-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Eros Rüppel Abdala, funcionário deste Poder.
401-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ruth de Camilo Russi, funcionária deste Poder.	437-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários deste Poder, neste relacionados.
402-78 -	Concedendo a Nadir de Oliveira Santos, funcionária deste Poder, 10 dias de licença para tratamento de saúde.	438-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários deste Poder, neste relacionados.
403-78 -	Designando Cilene Maria Silva Pereira, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Departamento Legislativo.	439-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Eumênia de Oliveira, funcionária deste Poder.
404-78 -	Concedendo a Lydia S. Almeida, funcionária deste Poder, 30 dias de licença para tratamento de saúde.	440-78 -	Designando Décio Casagrande Ramuski, ora à disposição deste Poder para prestar serviços no gabinete da 1a. Se-
405-78 -	Concedendo a José Ary Valério, funcionário deste Poder, 10 dias de férias referentes ao ano de 1978.		
406-78 -	Retificando a Portaria no. 627/77, de 22 de agosto de 1977.		
407-78 -	Retificando a Portaria no. 122/78 de 12 de abril de 1978.		
408-78 -	Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Sérgio Manoel P. Cercal, funcionário deste Poder.		
409-78 -	Revogando a Pedido a Portaria no. 420/76, de 7 de julho de 1976.		
414-78 -	Designando Joaquim Vieira da Silva, funcionário deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Diretoria Geral desta Casa.		
415-78 -	Designando José Osvaldo de Almeida Garcia Redondo,		

- cretaria, e dá outras providências.
- 441-78 - Designando Lfrio Tonetti, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 2a. Secretaria deste Poder.
- 442-78 - Constituindo Comissão de Sindicância, para os fins que especifica.
- 443-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Jorge Matias Júnior, funcionário deste Poder.
- 444-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a João Farias, funcionário deste Poder.
- 445-78 - Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Loris Cordeiro de Barros, funcionário deste Poder.
- 446-78 - Concedendo férias aos funcionários deste Poder, neste relacionados, e referentes ao ano de 1979.
- 447-78 - Concedendo férias aos funcionários deste Poder, neste relacionados e referentes ao ano de 1979.
- 544-78 - Mandando pagar a Zalina da Silva Lopes, viúva do ex-Deputado Djalma Ferreira Lopes, pensão a que a mesma tem direito.
- 545-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais tempo de serviço em favor de Sofia Kolososki, funcionária deste Poder.
- 546-78 - Mandando incorporar para todos os efeitos legais o tempo de serviço em favor de João Martins Sobrinho, funcionário deste Poder.
- 547-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Maria de Lourdes Santos, funcionário deste Poder.
- 548-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Fausto Luiz Abry, funcionário deste Poder.
- 549-78 - Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Valdicir Nassar, funcionário deste Poder.
- 550-78 - Mandando incorporar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Edu Liberti, funcionário deste Poder e dá outras providências.
- 551-78 - Designando Nelson Sílvia Salles, para exercer as funções de Secretário da Comissão de Finanças, deste Poder.
- 552-78 - Revogando a Pedido o Decreto Legislativo no. 466/77, e dá outras providências.
- 553-78 - Revogando a pedido o Decreto Legislativo no. 235/77.
- 554-78 - Revogando a pedido o Decreto Legislativo no. 209/77.
- 555-78 - Revogando a pedido o Decreto Legislativo no. 174/77, na parte a que se refere ao funcionário Joaquim Antônio Rodrigues da Secretaria deste Poder.
- 556-78 - Designando Alberto Savoia Assef, funcionário deste Poder, para prestar serviço no Gabinete da 1a. Secretaria desta Casa.
- 557-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais tempo de serviço em favor de Loris Cordeiro de Barros, funcionário deste Poder.
- 558-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Gabriel Quesada Filho, funcionário deste Poder.
- 559-78 - Mandando contar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Eldo Gevezier, funcionário deste Poder.
- 560-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Maria N. B. Stival, funcionária deste Poder.
- 561-78 - Designando Rubens Damas, funcionário deste Poder, para prestar serviços como Chefe de Controle de Material desta Casa.
- 569-78 - Mandando retificar ex-officio o Dec. Leg. no. 342-54 de 30 de abril de 1954, na forma que especifica.
- 563-78 - Exonerando a pedido Milton Luiz Cleve Küster, funcionário deste Poder.
- 564-78 - Concedendo licença especial a Acir Teixeira, funcionário deste Poder.
- 565-78 - Mandando contar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiz Fernando Martins Kosop, funcionário deste Poder.
- 566-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Alaide Maria L. Luz, funcionária deste Poder, e dá outras providências.
- 567-78 - Concedendo licença especial a Hilza Santos Lopes, funcionária deste Poder.
- 568-78 - Concedendo licença especial a Edegar S. Buquera, funcionário deste Poder.
- 569-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Lúcia Maria da Veiga Segal, funcionária deste Poder.
- 570-78 - Mandando incorporar para todos os efeitos legais tempo de serviço em favor de Rosária Cardoso de Lima, funcionária deste Poder.
- 571-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Ronaldo Lopes Linhares, funcionário deste Poder.
- 572-78 - Retificando os Decretos Legislativos nos. 389/77 de 19 de maio de 1977 e 387/77 de 31 de agosto de 1977, na forma que especifica.
- 573-78 - Designando Izola Glistau Barrichello, funcionária deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Presidência.
- 574-78 - Designando Osmar Luiz Delagassa Passos, funcionário deste Poder, para Secretar a Comissão de Recursos Humanos.
- 575-78 - Autorizando Antônio Lacerda Braga Neto, funcionário deste Poder, a se ausentar do País pelo período que especifica.
- 576-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Antônio Lacerda Braga Neto, funcionário deste Poder, e dá outras providências.
- 577-78 - Mandando incorporar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de João Maria de Jesus Campos Araújo, funcionário deste Poder.
- 578-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Umberto Moro Redeschi, funcionário deste Poder.
- 579-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Roberto Diniz Satiro, funcionário deste Poder.
- 580-78 - Revogando as Portarias números 1/76 e 637/78, na parte a que se refere a Ema Ely A. Rupp, funcionária deste Poder, e dá outras providências.
- 581-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Flodoaldo Trindade, funcionário deste Poder.
- 582-78 - Mandando contar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Umberto Moro Redeschi, funcionário deste Poder.
- 583-78 - Concedendo reajuste nos vencimentos de Valter A.P. Macedo, funcionário deste Poder.
- 584-78 - Mandando contar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Eleovan Cesar Ribeiro, funcionário deste Poder.
- 585-78 - Provendo em Comissão Milton Luiz Cleve Küster, para prestar serviços no Gabinete do Deputado Trajano Bastos.
- 586-78 - Mandando contar, para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Ayned Maria R. Tissot, funcionária deste Poder.
- 587-78 - Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiz Douglas Ferreira, funcionário deste Poder.
- 588-78 - Revogando a pedido o item II, do Dec. Leg. no. 618-77, de 23 de setembro de 1977, na forma que especifica.
- 589-78 - Revogando a pedido, o Dec. Leg. no. 132/77, de 24 de março de 1977.
- 590-78 - Revogando a pedido o item II do Dec. Leg. no. 516-78, de 22 de setembro de 1978.
- 591-78 - Revogando a pedido o item II do Dec. Leg. no. 498-78, de 12 de setembro de 1978.
- 592-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais tempo de serviço em favor de Nelson Emílio Marques, funcionário deste Poder.
- 593-78 - Retificando o Dec. Leg. no. 348-77, de 11 de maio de 1977.

- 594-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiza Zack Viante, funcionária deste Poder.
- 595-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Jonas de Souza Porto, funcionário deste Poder.
- 596-78 - Exonerando a pedido, Atanildo Gural, funcionário comissionado deste Poder.
- 597-78 - Provendo em comissão Benedito Pacheco Gomes da Silva, para prestar serviços no gabinete do Deputado Erondy Silvério.
- 598-78 - Revogando a pedido, o Dec. Leg. no. 175/78, de 10 de Abril de 1978.
- 599-78 - Atribuindo função gratificada que especifica, a João Farinhak, funcionário deste Poder.
- 600-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Isaura Bueno, funcionária deste Poder.
- 601-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Ruth de Camilo Russi, funcionária deste Poder.
- 602-78 - Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Adilson Vicentini, funcionário deste Poder.
- 603-78 - Retificando o Dec. Leg. no. 362, de 06 de julho de 1978.

Decretos:

DECRETO LEGISLATIVO No. 568/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10598, de 31 de outubro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E:

conceder ao funcionário EDGAR SANTOS BUQUERA, matrícula no. 485, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Médico, do Grupo Ocupacional de Medicina, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do parágrafo único, do art. 247, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, três (03) meses de licença especial, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o segundo quinquênio, compreendido entre 31 de maio de 1967 e 31 de maio de 1972.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 569/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10478, de 26 de outubro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E:

mandar contar, para todos os efeitos legais, de acordo com o Art. 150, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2o., da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de LÚCIA MARIA DA VEIGA SEGALL, matrícula no. 422, ocupante do cargo de nível PL "26", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao ano de 1976, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 570/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10115, de 17 de outubro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E:

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, em favor de ROSÁRIA CARDOSO DE LIMA, matrícula no. 225, ocupante do cargo de nível PL "16", da Série de Classes de Auxiliar de Serviços Gerais, do Grupo

Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembléia, nos termos do Art. 248, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o terceiro quinquênio compreendido entre 01 de janeiro de 1973 e 01 de março de 1977, antecipado em razão da incorporação referente ao seu segundo quinquênio e das férias de 1975 e 1976, contadas em dobro.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 571/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 9824, de 10 de outubro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E:

conceder ao funcionário RONALDO LOPES LINHARES, matrícula no. 086, ocupante do cargo de nível PL "29", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o acréscimo quinquenal de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 17 de outubro de 1978, data em que completou vinte e cinco (25) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte e cinco por cento (25%), de acordo com o Art. 170, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 572/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

I — Retificar o Decreto Legislativo no. 389/77, de 19 de maio de 1977, na parte que se refere às designações dos funcionários BERTOLDO SCHWARBACH, matrícula no. 306, RUBENS DAMAS, matrícula no. 371, e NELSON FERREIRA DE ARAÚJO FILHO, matrícula no. 251, para declarar que a Função Gratificada é de 7-F e não como constou daquele ato.

II — Retificar o Decreto Legislativo no. 387/77, de 31 de agosto de 1977, que designou para exercer as funções de Auxiliar de Portaria a funcionária MARIA DA LUZ AZEVEDO SOARES, matrícula no. 538, para declarar que a Função Gratificada é 7-F e não como consta naquele ato.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 573/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10477, de 26 de outubro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E:

designar a funcionária IZOLLA GLISTAU BARRICHELLO, matrícula no. 207, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para exercer as funções de Auxiliar de Gabinete da Presidência, percebendo as vantagens inerentes ao cargo, a partir de 26 de outubro de 1978.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de novembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 580/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11015, de 16 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — revogar as Portarias nos. 01/76 e 637/76, na parte que se refere à funcionária EMA ELY ATANÁSIO RUPP, matrícula no. 309, ocupante do cargo de nível PL "20", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, que concederam férias coletivas aos funcionários desta Casa, referentes aos anos de 1976 e 1977;

II — mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2o., da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, o tempo de quatro (04) meses, referentes ao dobro das férias de 1976 e 1977, que deixou de gozar; e,

III — conceder o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, nos termos do Art. 170, da citada Lei no. 6174, a partir de 07 de fevereiro de 1978, data que, em razão da contagem retro, completou vinte e cinco (25) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte e cinco por cento (25%).

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 581/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10876, de 09 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder ao funcionário FLODOALDO TRINDADE, matrícula no. 091, ocupante do cargo isolado de provimento efetivo de Médico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o adicional de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 10 de setembro de 1978, data em que completou trinta e quatro (34) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte e cinco por cento (25%) de acordo com o Art. 171, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 582/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10859, de 09 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos de aposentadoria e disponibilidade, em favor de UMBERTO MORO REDESCHI, matrícula no. 473, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 102, § 3o., da Constituição Federal, o tempo de quatro (04) anos, que exerceu mandato eletivo de Vereador no Município de São José dos Pinhais, no período compreendido entre 02 de dezembro de 1951 e 02 de dezembro de 1955.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 583/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLA-

TIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11016, de 17 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder ao funcionário WALTER ADÃO PINTO DE MACEDO, matrícula no. 036, ocupante do cargo de nível PL "30", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o adicional de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 21 de junho de 1978, data em que completou trinta (30) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de cinco por cento, de acordo com o Art. 171, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 584/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11064, de 20 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2o. da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de ELEOVAN CEZAR RIBEIRO, matrícula no. 373, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Economista, do Grupo Ocupacional de Economia, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1977, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 585/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11392, de 28 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

prover em Comissão, MILTON LUIZ CLEVE KUSTER, no cargo de Assessor de Gabinete, símbolo 3-C, com lotação no Gabinete do Deputado Trajano Bastos.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 586/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11090, de 21 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2o., da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de AYNED MARIA RENERT TIZZOT, matrícula no. 236, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Administração do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias referentes ao ano de 1977, que deixou de gozar; e,

II — conceder o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, nos termos do Art. 170 da mesma Lei no. 6174, a partir de 08 de agosto de 1978, data em que, em razão da contagem de férias dos anos de 1974, 1975, e 1976, contadas em dobro, e da contagem das de

1977, supra, completou vinte e cinco (25) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte e cinco por cento (25%).

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 587/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11152, de 21 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de LUIZ DOUGLAS FERREIRA, matrícula no. 103, ocupante do cargo isolado de provimento efetivo, de Secretário de Comissão, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 248, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o quinto quinquênio, compreendido entre 1o. de março de 1971 e 1o. de janeiro de 1975, antecipado em razão da incorporação referente ao segundo decênio e das férias do ano de 1971, contadas em dobro; e,

II — conceder o adicional de cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, de acordo com o Art. 171, da citada Lei no. 6174, a partir de 1o. de novembro de 1978, data em que, em razão da incorporação supra, completou trinta (30) anos de serviço público, perfazendo um total de cinco por cento (5%).

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 588/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11276, de 23 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

revogar a pedido, o item II do Decreto Legislativo no. 618/77, de 23 de setembro de 1977, que designou para exercer as funções de Auxiliar de Gabinete da 2a. Secretaria; o funcionário JOSÉ OSWALDO DE ALMEIDA GARCIA REDONDO, matrícula no. 265, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 589/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11277, de 23 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

revogar a pedido, o Decreto Legislativo no. 132/77, de 24 de março de 1977, que designou para exercer o cargo de Chefe da 2a. Secretaria o servidor PAULO DO CANTO PACHECO.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 590/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista

o que consta do processo protocolado sob o no. 11278, de 23 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

revogar a pedido, o item II do Decreto Legislativo no. 516/78, de 22 de setembro de 1978, que designou para exercer as funções de Assessor de Gabinete da 2a. Secretaria, a funcionária ISaura BUENO, matrícula no. 204, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 591/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11279, de 23 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

revogar a pedido, o item II do Decreto Legislativo no. 498/78, de 12 de setembro de 1978, que designou o funcionário JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, matrícula no. 524, ocupante do cargo de nível PL "23", para exercer as funções de Assessor de Gabinete da 2a. Secretaria.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 592/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10655, de 1o. de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de NELSON EMILIO MARQUES, matrícula no. 352, ocupante do cargo de nível PL "26", da Série de Classes de Médico, do Grupo Ocupacional de Medicina, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de um (01) ano e seis (06) meses, compreendido entre 16 de janeiro de 1962 e 16 de janeiro de 1963, que prestou serviço ativo nas Forças Armadas, Conta a metade pelo dobro, de acordo com o no. I, letra B, do Art. 40, do Decreto Lei no. 7039, de 10 de novembro de 1944, e Aviso no. 492, de 05 de junho de 1948, conforme a Certidão do Ministério do Exército.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 593/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11320, de 27 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

retificar o Decreto Legislativo no. 348/77, de 11 de maio de 1977, para declarar que o tempo ali contado, refere-se somente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1976, porque as referentes ao exercício de 1975 já foram contadas em dobro pelo Decreto Legislativo no. 512/76, de 30 de julho de 1976, referente ao funcionário ITHOR BARANHUK, matrícula no. 453, ocupante do cargo de nível PL "26", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 594/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10731, de 07 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de LUIZA ZACK VIANTE, matrícula no. 213, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 129, no. I, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, o tempo de quatro (04) meses e vinte e um (21) dias, compreendido entre 30 de setembro de 1960 e 28 de fevereiro de 1961, que prestou serviços na Secretaria de Estado da Educação e da Cultura.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 595/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 10532, de 27 de outubro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de JONAS DE SOUZA PORTO, matrícula no. 514, ocupante do cargo de nível PL "19" da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 150 da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2o. da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias referentes ao ano de 1977, que deixou de gozar;

II — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 248, da citada Lei no. 6173, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o terceiro quinquênio, compreendido entre 12 de outubro de 1969 e 12 de novembro de 1972, antecipado em razão da incorporação ao primeiro decênio e das férias de 1960 (15 dias), 1965, 1966, 1967, 1968 e 1971, contadas em dobro;

III — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, nos termos da supra citada fundamentação, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o quarto quinquênio, compreendido entre 12/11/1972 e 12/11/1976, antecipado em razão da incorporação retro e das férias de 1972, 1973 e 1974, contadas em dobro;

IV — conceder o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, nos termos do Art. 170, da mesma Lei no. 6174, a partir de 12 de novembro de 1976, data que, em razão da incorporação referentes ao terceiro quinquênio, completou vinte (20) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte por cento (20%).

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 596/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11474, de 29 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

exonerar a pedido, ATANAILDO GURAL, ocupante do cargo em comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Erondy Silvério.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 597/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11474, de 29 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

prover em Comissão, BENEDITO PACHECO GOMES DA SILVA, no cargo de símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Erondy Silvério.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 598/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11644, de 04 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

revogar a pedido, o Decreto Legislativo no. 175/78, de 10 de abril de 1978, que atribuiu a Função Gratificada 5-F, de Motorista do Gabinete da Liderança do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), no período compreendido entre 1o. de fevereiro a 31 de dezembro de 1978, ao funcionário IVO MACHADO, ora à disposição deste Poder, a partir de 31 de dezembro do corrente ano.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 599/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11149, de 21 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

atribuir ao funcionário JOÃO FARINHAK, matrícula no. 210, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a Função Gratificada, símbolo 7-F, de Auxiliar de Serviços de Limpeza, do Departamento Administrativo, a partir de 12 de outubro de 1978.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1o. Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2o. Secretário

DECRETO LEGISLATIVO No. 600/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o no. 11235, de 23 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de ISAURA BUENO, matrícula no. 204, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 150, da Lei no. 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2o. da Lei no. 6742, de 03 de dezembro de 1975, o tempo de dois (02) meses, referentes ao dobro das férias de 1977, que deixou de gozar; e,

II — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao seu acervo de serviço público, nos termos do Art. 248, da citada Lei no. 6174, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o terceiro quinquênio, compreendido entre 07 de novembro de 1972 e 07 de setembro de 1976, antecipado em razão da incorporação correspondente ao segundo quinquênio e das férias dos anos de 1972,

1973, 1974 e 1975, contadas em dobro.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 601/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 11366, de 27 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE :

mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de RUTH DE CAMILLO RUSSI, matrícula n.º 296, ocupante do cargo de nível PL "26", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1976, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 602/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 11455, de 29 de novembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE :

mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de ADILSON VICENTINI, matrícula n.º 110, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Economia, do Grupo Ocupacional de Economista, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1977, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 603/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 7247, de 1.º de agosto de 1978, deste Poder,

RESOLVE :

retificar o Decreto Legislativo n.º 362, de 06 de julho de 1978, para declarar que os proventos de inatividade de UMBELINA CARRARO SANTOS, matrícula n.º 461, aposentada, a pedido, nos termos do Art. 140, inciso I, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, no cargo isolado de provimento efetivo de Secretário de Comissão, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, são de Cr\$ 33.546,44 (trinta e três mil e quinhentos e quarenta e seis cruzeiros e quarenta e quatro centavos), mensais e integrais, incluídos neste total um triênio incorporado de acordo com o Art. 4.º, parágrafo primeiro, da Resolução n.º 2/64; vinte e cinco por cento (25%) de acréscimos quinquenais incorporados, nos termos do Art. 170, da citada Lei n.º 6174; vinte e cinco por cento (25%) de adicionais incorporados, de acordo com o Art. 171, da mesma Lei; Gratificação na base de cinquenta por cento (50%) dos respectivos vencimentos, de acordo com a Lei n.º 6794, de 08 de junho de 1976; e, finalmente a Gratificação de Produtividade, nos termos do Art. 1.º, da Lei n.º 6.641, de 04 de dezembro de 1974, perfazendo, então, aquele total supra, e não como consta do referido Decreto Legislativo.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 604/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

RESOLVE :

alterar o Artigo 2.º do Decreto Legislativo n.º 3/78, de 5 de janeiro de 1978, o qual passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2.º — Para efeitos do disposto na Lei n.º 6639/78, os subelementos abaixo discriminados, serão dotados com os seguintes valores:

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.1.0 — PESSOAL

3.1.1.1 — PESSOAL CIVIL

01 — VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS

01 — Subsídios 5.757.000

02 — DESPESAS VARIÁVEIS

01 — Subsídios Variáveis dos Deputados 12.968.640

06 — Ajuda de Custo 4.607.000

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 21 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 605/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Decreto Legislativo n.º 76, de 3 de setembro de 1978, do Congresso Nacional, bem como o contido no Decreto Legislativo n.º 147, de 24 de março de 1967, desta Assembléia Legislativa:

RESOLVE :

Art. 1.º — Os membros da Assembléia Legislativa do Estado, perceberão, na legislatura a iniciar-se em 1.º de fevereiro de 1979, os Subsídios e Ajuda de Custo, os seguintes valores:

Subsídios fixos 12.666,00

Ajuda de Custo 42.000,00

Diária por comparecimento 800,00

Art. 2.º — Os valores do Subsídio e Ajuda de Custo previsto no Artigo 1.º, serão reajustados, pela Comissão Executiva, sempre que o mesmo ocorrer no Congresso Nacional.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 28 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 606/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 11706, de 05 de dezembro de 1978, deste Poder,

RESOLVE :

mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de CENÍRA SILVEIRA DA COSTA, matrícula n.º 308, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1977, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 28 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 607/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 11425, de 28 de novembro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E :

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de FARID LUIZ GUÉRIOS, matrícula n.º 480, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 150, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6742, de 03 de dezembro de 1975, o tempo de quatro (04) meses, correspondente ao dobro das férias referentes a 1976 e 1977, que deixou de gozar;

II — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao seu acervo de serviço público, nos termos do Art. 248, da mesma Lei n.º 6174, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o terceiro quinquênio, compreendido entre 27 de dezembro de 1971 e 27 de abril de 1975, antecipado em razão da incorporação referente ao seu primeiro decênio e das férias dos anos de 1971, 1972, 1973 e 1974, contadas em dobro; e,

III — conceder o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, nos termos do Art. 170, da citada Lei n.º 6174, a partir de 11 de agosto de 1978, data que, em razão das férias dos anos de 1976 e 1977, contadas em dobro e da incorporação referente ao seu terceiro quinquênio, retro, completou vinte (20) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, e que já recebe a mesmo título quinze por cento (15%), perfazendo um total de vinte por cento (20%).

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 28 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 608/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 11483, de 29 de novembro de 1978, deste Poder,

R E S O L V E :

prover LINCOLN JOSÉ PICCOLI DUARTE, para o cargo de provimento em Comissão 1-C, de Chefe de Gabinete da 2.ª Secretaria desta Assembléia, percebendo as vantagens inerentes ao cargo.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29 de dezembro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 542/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

R E S O L V E :

deixar sem efeito o Decreto Legislativo n.º 445/78, de 16 de agosto de 1978, na parte que se refere as promoções dos funcionários CELSO APPARECIDO DE CASTRO, matrícula n.º 144, e NELSON SÍLVIO SALLES, matrícula n.º 491, para o nível PL "27", da carreira de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, pelo critério de antiguidade.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 16 de outubro de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 543/78

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

R E S O L V E :

promover por antiguidade, para o nível PL "27", da carreira de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, os funcionários AMAURY SCHIMMELPFENG RAMOS, matrícula n.º 280 e ADALBERTO DAROS, matrícula n.º 347.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 16 de outubro de 1978.

(a) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI — 2.º Secretário